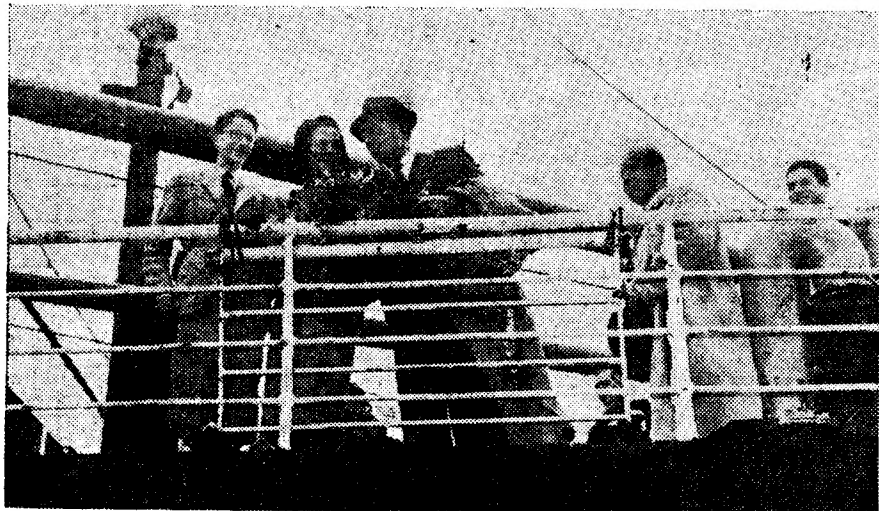


Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2.0271, 2.0272, 2.0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O rei Leopoldo, com a princesa de Rethy e o príncipe Baudouin, a bordo do «Sommelsdyk»

O rei Leopoldo

**seguiu hoje viagem
com sua família
a caminho de Havana**

Largou hoje, de manhã, do Tejo, o navio holandês «Sommelsdyk», levando a bordo, como únicos passageiros, o rei Leopoldo III da Bélgica, sua esposa, a princesa de Rethy; o príncipe Baudouin, duque de Brabant, herdeiro do trono da Bélgica, e os componentes do seu séquito. O navio, que se dirige a Cuba e que atrasou a sua partida para hoje, por vontade do soberano, deixou a muralha às 10 e 30, entre «vivas» e palmas de alguns membros da colónia belga na sua maioria senhoras e meninos que ostentavam ao peito laços de fitas de seda com as cores nacionais do seu País, emblemas ou bandeirinhas da Bélgica.

Às 9 e 30, já se encontrava no cais da Rocha do Conde de Obidos o sr. major Adriano Dorez, comandante da Polícia do Porto de Lisboa, que, com os guardas da corporação, montou, como de costume, um bom serviço de ordem.

Pouco depois, começaram a chegar várias individualidades, sendo das primeiras os srs. conde de Paris, acompanhado de cinco dos seus onze filhos; prof. dr. Fezas Vital, lugar-tenente de D. Duarte Nuno; Sotolongo, ministro de Cuba em Lisboa, que se fazia acompanhar do consul geral e adido comercial sr. Edueiro de Moura; secretário da Embaixada do Brasil; capitão-tenente Flávio de Oliveira e Sousa, comandante da Polícia Marítima; representante do Protocolo do Estado, etc.

Entretanto, formou-se uma verdadeira legião de fotógrafos e operadores cinematográficos, que tomaram suas posições para bem se desempenhar da sua missão. Em dado momento, deram entrada a bordo alguns bonitos ramos de flores, ostentando fitas de seda com as cores nacionais belgas, enviadas pelo ministro daquele país em Lisboa, com uma caixa contendo uma lembrança da passagem da família real belga pela capital portuguesa.

Algumas senhoras da colónia belga mandaram também colocar nos camarotes reais fotografias da viagem, já feitas em Lisboa.

Passavam três minutos das 10 horas, quando chegaram ao cais três automóveis do Estado, que, parando junto ao navio, foram logo envolvidos pelas pessoas que aguardavam os régios viajantes.

Logo que o rei Leopoldo, a princesa de Rethy, a condessa de Barcelona e o secretário particular do monarca saíram do primeiro automóvel, a assistência vitoriosa a família real com «vivas» e palmas. Leopoldo III agradeceu, tirando o chapéu. Enquanto, sem perda de tempo, os viajantes davam entrada no navio, saíram dos dois restantes automóveis o príncipe herdeiro do trono belga, e duas filhas da condessa de Barcelona, que com eles viajara, assim como os componentes do séquito. A seguir deram também entrada no «Sommelsdyk» os srs. conde de Paris e seus filhos, barão Bonaparte, antigo embaixador da Bélgica em Tóquio; o ministro de Cuba e outras individualidades. Enquanto davam entrada a bordo várias malas vindas do hotel do Estoril e sacos com «sticks» de golfe, que ainda esta manhã utilizara naquela instância de turismo, o rei Leopoldo, com a princesa e o seu filho, chegou á amurada, a despedir-se e a agradecer a manifestação de simpatia que lhes havia sido

feita. A princesa de Rethy conduzia um pequeno ramo de orquídeas com fitas das cores nacionais belgas.

Durante algum tempo, os viajantes deixaram-se fotografar. Depois, entre novas aclamações a família real belga deixou a amurada e ficou ainda durante algum tempo em amena conversa com o conde de Paris e condessa de Barcelona na coberta da popa.

Às 10 e 15 foi dado de bordo do «Sommelsdyk» o primeiro sinal para a partida do barco. Logo começaram a sair os visitantes. Pouco depois, o rei, a princesa e o herdeiro do trono voltaram á amurada do navio, mas desta vez a princesa trocara o ramo de flores por uma máquina fotográfica, com a qual recolheu imagens das pessoas que se encontravam no cais.

Às 10 e 30, o barco começou a afastar-se lentamente da muralha, entre novos «vivas» e salvas de palmas.

As relações russo-alemãs

**segundo os documentos publicados
pelo departamento de Estado americano
sem consultar o Governo de Moscovo**

WASHINGTON, 22—Os círculos soviéticos desta cidade declaram que o Governo russo não foi consultado acerca da publicação pelo Departamento de Estado dos documentos sobre as relações nazi-soviéticas de 1939-40. Trata-se de um volume de 362 páginas, com o título «Relações nazi-soviéticas», formado pela documentação—de que é, aliás, a primeira parte—dos arquivos do Ministério dos Negócios Estrangeiros alemães apreendidos pelas tropas americanas e britânicas.

Declara-se no prefácio que «a publicação foi em princípio aceite pela França e pela Grã-Bretanha com vista ao esclarecimento mundial acerca da actividade diplomática alemã relativamente á segunda guerra mundial».

Há mais de um ano que certas esfe-

ras americanas reclamavam a publicação deste documento, mas o trabalho de exame e ordenamento dos documentos, bastante complicado, não permitiu que esta se fizesse mais cedo. O volume comporta os textos seguintes: Pacto de não agressão de 23 de Agosto de 1939 e protocolo adicional assinado por Ribbentrop e Molotov, que nunca haviam sido publicados.

Esferas de influência

E' a primeira tentativa das duas potências para delimitarem as suas esferas de influência respectivas. Segundo as suas disposições, fronteira Norte da Lituânia era o limite, quanto aos Estados bálticos, das esferas de influência alemãs e soviéticas. Quanto á Polónia, esse limite situava-se provisoriamente na linha dos rios Narev, Vistula e Sam. Dispunha-se, todavia, que se as duas potências viessem a reconhecer o interesse da existência de uma Polónia independente, os dois governos por acordo amigável, delimitariam as fronteiras desse Estado.

(Continua na 3.ª pag.)

A REUNIÃO DO MUNICIPIO

Considerou-se que é insuficiente o número de taxis

e alvitrou-se que as novas licenças

devem ser concedidas a motoristas

Realizou-se hoje a primeira reunião pública mensal, de 1948, da Camara Municipal de Lisboa, á qual assistiram sete vereadores e diversos directores de serviço. Presidiu o sr. tenente-coronel Salvação Barreto.

O sr. conde de Carnide lembrou que o Ministério das Comunicações estabeleceu que os taxis de Lisboa pudessem ir até ao numero de 2.000, numero que hoje é insuficiente; e pediu que seja permitido o alargamento desse numero, sendo dada a preferência aos motoristas e assegurada rigorosamente a intransmissibilidade da respectiva concessão.

O sr. Francisco Marques disse que não há falta de taxis, e que se o publico julga que ela existe é porque a actual tarifa não compensa o retorno dos carros ás suas praças, obrigando, por isso, os motoristas a ficar nos locais onde terminam os seus serviços, á espera de novos clientes. Em todo o caso, Lisboa ainda comporta mais 150 ou 200 taxis. Apoiou, calorosamente, a ideia da concessão dos novos taxis ser dada aos motoristas—o que beneficiaria o publico, porque estes, ganhando, juntamente, os preços das tarifas e as gorjetas, não se importariam de regressar ás suas praças.

O sr. eng.º Sousa Rego defendeu o aumento do numero de taxis pois o actual é insuficiente. E o sr. Francisco Marques concordou, insistindo que, se as novas concessões forem dadas aos motoristas, o problema será muito mais facilmente resolvido.

O sr. conde de Carnide lembrou a conveniência de estender a outras áreas a postura que limita o periodo de estacionamento dos carros em certas zonas.

O sr. Francisco Marques concordou, e salientou a conveniência de o periodo autorizado ser de meia hora, em vez de uma hora.

A Avenida Guerra Junqueiro

O sr. conde de Carnide chamou a atenção para a maneira como se está a pavimentar a nova Avenida Guerra Junqueiro, cuja faixa de rolagem tem apenas 9 metros de largura, reservando-se 21 para passeios, quando o nume-

(Continua na pág. central)

Pede-se a convocação

**de uma Assembleia especial
da O. N. U.**

para tratar do caso grego

SALONICA, 22—Numa sessão pública da Comissão Balcanica, realizada nesta cidade, foi sugerida a convocação de uma sessão especial da Assembleia Geral das Nações Unidas para tratar da situação grega.

Entre as 9 nações representadas na comissão, três mostraram-se fortemente a favor dessa medida, em vista das «repetidas obstruções» da Albânia, da Bulgária e da Jugoslávia tornarem inaplicáveis as bases propostas por aquela comissão.

Crê-se que entre as outras 6 nações que se opõem á convocação da Assembleia Geral se contam a França, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, que se mostram favoráveis á constituição de 6 grupos de observadores ao longo da fronteira Norte da Grécia, grupos cuja missão seria de recolher material que sirva de base a um pedido possível de uma sessão especial da Assembleia.

A comissão, que é directamente responsável perante a Assembleia, tem o direito de pedir a convocação de um sessão especial, segundo declarou o delegado mexicano, que presidia, o qual acrescentou que a recusa dos três vizinhos da Grécia em colaborar com a comissão constituía uma violação das suas obrigações assumidas pela Carta, bem como uma violação dos princípios do direito internacional.—(R.).



A princesa de Rethy, esposa do rei Leopoldo da Bélgica, ao embarcar hoje para bordo do barco holandês em que seguiu para Cuba

**Este numero foi visado
pela Comissão de Censura**

A vantagem da presença de um engenheiro especializado a bordo dos transportes aéreos de grande raio de acção

A sua presença a bordo aumenta a segurança e o bem-estar

Uma das vantagens dos aparelhos Lockheed Constellation em que poucas pessoas reparam, é a presença a bordo de um engenheiro especializado, além do piloto e do piloto ajudante.

A presença deste engenheiro especializado nos Constellations, que viaja no posto que lhe é especialmente reservado, aumenta realmente a margem de segurança e contribui muito para a sensação de bem-estar dos passageiros.

O engenheiro de voo, que maneja 295 comandos, alivia o piloto e o piloto ajudante no trabalho de atender a 60 por cento dos mostradores e manipuladores na cabine da direcção.

Desta maneira, o piloto e o seu ajudante podem concentrar-se exclusivamente na condução do grande transporte aéreo.

Além de atender ao funcionamento dos 4 motores, o engenheiro de voo vigia o sistema de pressão da cabine, mantendo a altura do aparelho ao nível conveniente para assegurar aos passageiros a maior comodidade, sejam quais forem as condições de voo. Regula, por outro lado, a temperatura no interior da cabine.

Os serviços técnicos da Lockheed incluíram o posto do engenheiro de voo nos Constellations com vista a garantir estas condições de segurança e de comodidade. E os Constellations, são os únicos aparelhos, entre os usados pelas carreiras aéreas para voos a grande altura que levam a bordo um engenheiro especializado.

A Lockheed Aircraft Corporation, construtora do Constellation, produz igualmente o P-80 Shooting Star, o avião de combate de projecção por jacto mais rápido do Exército norte-americano, e o P-2V Bombardeiro do Serviço Naval de Patrulha, detentor do recorde mundial de voo sem escala (11.236 milhas). Os tipos de aparelhos que a Lockheed construiu durante a guerra incluem o P-38 Lightning e o Bombardeiro B-29.

LOCKHEED AIRCRAFT CORPORATION
Burbank, California



VIAGEM AO NORTE DO PAÍS

As belezas do Marão

o que ele era e como está

Ai pelo ano de 1932, fui convidada por pessoas de bom gosto a dar uma volta de automóvel pelas serras portuguesas, e por lá andámos uns quinze dias admiráveis pela beleza do tempo estival e pela maravilha dessas serras, tão diversas umas das outras e que mesmo sem atingirem alturas desmedidas nos davam golpes de vista esplendidos e abismos que nos pareciam sem fundo.

Subimos a serra da Estrela, com as suas lagoas, as suas Penhas Douradas, o seu Poço do Inferno, as suas aldeias, e pernoitámos, até, numa delas, Valezim, numa casa serrana, típica e acolhedora, que ainda hoje conservo na memória, assim como a pequenina igreja, no largo empedrado, tudo tão calmo, tão longe do Mundo e do vão bulício das gentes!

Andámos pela serra do Gerez, com as suas agulhas, que pareciam translúcidas, e a sua Pedra Bela, como ninho de águia, erguido entre penhascos.

Passámos por Montemor de lomboas arredondadas e terra castanha, da cor do trajo dos seus habitantes, mas que a natureza, naquela época do ano, tinha revestido de uma espécie de giesta amarela, que dava às estradas muros de ouro.

Andámos pelas terras de Barroso, que me recordavam livros de Camilo e de Ferreira de Castro. E por outras mais peregrinámos, sendo uma delas o Marão, que me impressionou profundamente pela sua imponência, pela sua beleza rude, que não parecia domesticável e por isso mesmo tinha a majestade das feras e nos fazia continuamente estremecer de admiração e susto quando nos debruçávamos sobre as suas quebradas. Era uma serra adusta, com rochas escavadas, com os seus desfiladeiros, as suas extensas perspectivas, as suas montanhas sobrepostas, que retinham a vista subjugada, ante essa grandiosa obra de Deus. Compreendíamos bem que António Candido, o grande tribuna, de pensamento profundo e de torrencial eloquência, gostasse de contemplar, em horas de solidão e de silêncio, essa paisagem magnífica, que elevava a alma às regiões infinitas e a aproximava do Criador e da sua grandeza.

Conservei dessa visita ao Marão uma lembrança inesquecível, como de alguma coisa de belo, de raro, de empolgante, em chegar à altura da Estrela, parecia ter mais austeridade e mais fundos precipícios. No seu próprio nome *Marão*, havia aspereza que se coadunava com esse mar de montanhas, que nem a natureza, nem a mão do homem haviam amenizado, e que escapara a qualquer artifício.

Isto era em 1932. Em 1947 tornei a passar no Marão, e encontrei-o completamente transformado!... Que era feito da serra adusta? Nem já existia, nem podíamos vê-la. O Marão estava vestido de casaca de veludo verde, senhoril e penteado. Que era feito do rude pastor? Os abismos foram recamados de arvoredo, sumiram-se, já não existiam, ou não se vêem, não se dá por eles. A estrada, que dantes se debruçava sobre abismos terríficos, agora, dá-nos a ilusão de avançarmos na mata do Buçaco. Em alguns pontos da estrada, as árvores já estão altas e desenvolvidas, pelo menos mais altas que um homem. Noutros pontos são arbustos ainda relativamente baixos, mas que bastam para tirar a vista a quem percorra a estrada de automóvel.

vel. E as concavidades e os declives tudo está cheio de verdura e chego a nem compreender como a terra escassa daquela serra, que parecia nem existir, foi tão fértil, que em tão poucos anos deu toda aquela vegetação, que a escondeu, que a transformou e, atrevo-me a dizer, que a desfez.

Eu tinha ouvido ou lido em jornais qualquer coisa da arborização do Marão, mas nunca poderia imaginar vê-la realizada assim. Julgava que fosse em algum vale, em menos profusão, que não ocultasse a vista da estrada, que não modificasse o carácter daquela serra, que não se comparava com outra de Portugal. —Onde está o Marão? que é feito do Marão? —repetia eu inconsolável.

E lembrava-me daquela fita de Walter Disney, «Bambi», em que os animais, quando vêm aparecer o homem, fogem espavoridos, gritando:

—The man! The man!

O grave, o severo, o grandioso Marão, de veludo verde e com a sua corte de arvoredo cerrado, alinhada à beira das estradas! Que diria António Candido, a Águia do Marão?... Pode alegar-se a riqueza, a salubridade, o trabalho, que derivam da arborização... Bem sei, bem sei. Tudo isso será muito útil e prático, mas não me consola da perdida beleza da serra, da *outra*, do Marão, que já não volta a ser como era.

—Tudo isso é poesia! —respondem aqueles que não sentem estas coisas. Mas o que é certo é que esta desilusão, que surgiu quando julgava que poderia atravessar o Marão com o mesmo enlevo da primeira vez, com a mesma comoção profunda, me fez, realmente, *ir à serra*...

Uma novidade encontrei no Marão, que me encantou plenamente: a sua Pousada. Alcançada na serra, num ponto em que ainda se apanha uma belíssima perspectiva —confortável e graciosa, sem prejuízo de certa rusticidade, que lhe fica bem e que a adapta ao ambiente, essa pousada oferece aos viajantes algumas horas ou alguns dias de repouso, e de contemplação, e, quando anoitece, a sua luzinha, que de longe se avista, recorda-nos aquela história em que se ia «*andando, andando*» para a luzinha guiadora, que era como um farol, no mar da vida...

M. C.

Farinha Alimentícia S. Bento



ALIMENTICIA

ALIMENTICIA

ALIMENTICIA

ALIMENTICIA

ALIMENTICIA

ALIMENTICIA

ALIMENTICIA

ALIMENTICIA

ALIMENTICIA

ALIMENTICIA

ALIMENTICIA

ALIMENTICIA

ALIMENTICIA

ALIMENTICIA

ALIMENTICIA

ALIMENTICIA

ALIMENTICIA

ALIMENTICIA

ALIMENTICIA

ALIMENTICIA

ALIMENTICIA

ALIMENTICIA

ALIMENTICIA

ALIMENTICIA

ALIMENTICIA

ALIMENTICIA

ALIMENTICIA

ALIMENTICIA

ALIMENTICIA

ALIMENTICIA

ALIMENTICIA

ALIMENTICIA

ALIMENTICIA

ALIMENTICIA

ALIMENTICIA

ALIMENTICIA

ALIMENTICIA

ALIMENTICIA

ALIMENTICIA

ALIMENTICIA

ALIMENTICIA

ALIMENTICIA

ALIMENTICIA

ALIMENTICIA

ALIMENTICIA

ALIMENTICIA

ALIMENTICIA

ALIMENTICIA

ALIMENTICIA

ALIMENTICIA

ALIMENTICIA

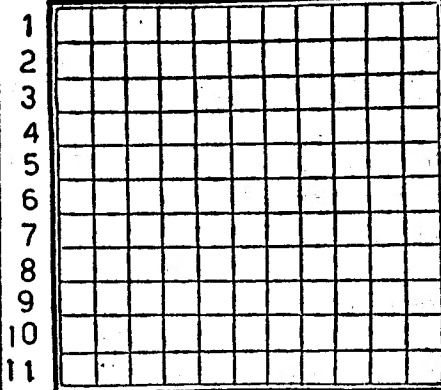
ALIMENTICIA

ALIMENTICIA

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 315

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Falta de decoro. 2—Prefixo de negação. Murta. Título do soberano da Pérsia. 3—Ente. Cruel. Doçuras. 4—Clima. Bola. 5—Brincas. Igual. Afirmação. 6—Preposição latina que designa direcção. Retribuir. Em o. 7—Agachar-te-las. 8—Amarra. Data célebre. 9—Prefixo de negação. Verseja. Símbolo químico do erbio. 10—Nome de mulher. Nome próprio do descobridor do caminho marítimo para a Índia. 11—Pronome demonstrativo (pl.). Plantio de amieiros.

VERTICAIS: 1—Tendera. Vimeiro. 2—Cidade de Espanha. Ora. 3—Rente. Nota musical. Reis. 4—Preposição. Lar. 5—Textualmente. Mamões. 6—Apelido do 1.º presidente da República eleito. 7—Pau ferro. Tornava-se raro. 8—Letra grega. Brincariam. 9—Divisão do tempo. Em partes iguais. Nota de música. 10—Moedas inglesas de prata. Apelido. 11—Leito conjugal. Proveito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 314

HORIZONTAIS: 1—Não. Raio. Cá. 2—E's. Circo. Mor. 3—Tabu. Siar. —Erravam. 5—Sr. Airão. Em. 6—Sim. Pia. 7—Ia. Paiva. Ar. 8—Tartufo. 9—Apar. Alas. 10—Dão. Ocas. Ao. 11—Eu. Tuas. Pós.

VERTICAIS: 1—Necessidade. 2—A's. Ria. Pau. 3—e. Tão. 4—Cara. Par. 5—Rubricar. Ou. 6—Acuar. Itaca. 7—Io. Válvulas. 8—São. Afãs. 9—Mim. Os. 10—Coa. Eia. Ao. 11—Arrumaramos.



ÊLE NÃO SE AFLIGIRIA
TANTO, SE TRATASSE
DO ESTÔMAGO

Mais de um indivíduo, em vésperas de uma carreira brilhante, estragou-a, permitindo que perturbações gástricas arruinassem a sua saúde. Se sofre de incómodos da digestão, tais como: dores depois de comer, flatulência, ou azia, tome um pouco de Magnésia Bisurada. Verifique a eficácia deste remédio, cujos efeitos suavizantes são muito rápidos. Ajude o seu estômago a funcionar normalmente — que ela nunca saiba o que é sofrer — eliminando a hiper-acidez gástrica, mediante a Magnésia Bisurada.

DIGESTÃO ASSEGURADA
com
MAGNESIA
BISURADA

À venda em todas as farmácias, a 15\$00 e 23\$00, pó ou comprimidos.

ALFAIATARIA CONFIANÇA

220, Rua dos Fanqueiros, 224

envia amostras para
qualquer parte da província

Fábricas da SOCIEDADE CORRETORA, L.ª

Ponta Delgada S. Miguel — Açores

Conservas de carne Preços acessíveis

Bife — lata de 420 gramas	13\$00
Bife com batatas — lata de 500 gramas	15\$00
Bife raspado, lata de 420 gramas	11\$00
Bife raspado c/ batatas, lata de 500 gramas	12\$50
Carne de vaca c/ legumes, lata de 1.000 gramas	22\$00
Carne de porco c/ legumes, lata de 500 gramas	14\$00
Carne de vaca e porco c/ legumes, lata de 1.000 gramas	22\$00
Carne de porco c/ feijão, lata de 500 gramas	14\$00
Lombo de porco, lata de 420 gramas	18\$00
Costeletas de porco, lata de 420 gramas	15\$00
Carne de porco c/ molho de figado, lata de 420 gramas	15\$00
Orelha e chispe c/ feijão, lata de 500 gramas	12\$00

Produto de primeira qualidade, fabricado com o maior esmero. Pronto a ser consumido, depois de aquecido a banho Maria. Tem o aspecto e o gosto de qualquer prato acabado de cozinhar.

A VENDA NAS BOAS MERCEARIAS

DISTRIBUIDOR:

M. ROCHA & C.ª

Rua dos Sapateiros, 54-2.º

Telef.: 2 4923

As relações entre a Alemanha e a Rússia

reveladas pelos documentos secretos agora publicados

(Continuação da 1.ª pág.)

Quanto ao sueste europeu, a U. R. S. S. declarava expressamente o seu interesse pela Bessarábia e a Alemanha declarava desinteressar-se completamente dessas regiões.

No protocolo adicional, (sem data de redacção), estabelecem-se diversas modalidades que interessavam a Alemanha, Itália, Japão e Rússia. A Alemanha declarava que, além da revisão da Europa a fazer na altura da conclusão da paz, as suas aspirações territoriais concentravam-se na África Central. A Itália tomava idêntica posição, interessando-a, porém, a África do Norte e do Nordeste. O Japão declarava, por seu turno, que as suas aspirações territoriais se concentravam no Leste da Ásia e a sul das ilhas nipônicas. A Rússia concentrava as suas aspirações a sul do seu território nacional, no sentido do Indico.

As quatro nações comprometiam-se, de resto, a respeitar as aspirações territoriais assim expressas, sem as mesmas se oporem, sob reserva de solução de questões específicas.

A Inglaterra era considerada «uma propriedade em falência»

Os documentos mostram que Hitler declarou a Molotov, em 13 de Dezembro de 1940, que a conquista do Império britânico faria deste «uma propriedade em falência». A Rússia—prometia Hitler—encontraria os seus acessos ao oceano nesse território de 40 milhões de quilómetros quadrados. Prometia ainda uma grande esfera na Ásia oriental e uma região puramente asiática, a sul do continente asiático. Verifica-se, porém, dos documentos, que tanto Estaline como Molotov encaravam com cepticismo estes projectos. Mais tarde, nas conferências Molotov-Ribbentrop, de 13 de Novembro de 1940, o primeiro pôs em foco estas contradições nas declarações alemãs, revelando este documento que os russos se mostravam desconfiados. Hitler declarara, já a Molotov, em 12 de Novembro de 1940, que «na política, a realização de vinte e cinco ou mesmo vinte por cento do que se pede já é muito». O representante soviético pediu-lhe então que os acordos já firmados se executassem, «pois a U. R. S. S. via com inquietação as concentrações de tropas alemãs na Europa Oriental e nos Balcãs». Hitler repetiu a esta observação que as concentrações tinham o objectivo de impedir a Grã-Bretanha de instalar bases aero-navais na Grécia.

Era instante—segundo Hitler—cortar o passo às tentativas dos anglosaxões para alcançarem na Europa e na África «bases perigosas». Por este facto, trocara a Alemanha impressões com a França, a Itália e a Espanha sobre a organização na Europa e na África de uma espécie de doutrina de Monroe e de uma política colonial comum, envolvendo para estes países a obrigação de não reclamarem mais territórios coloniais dos que pudessem explorar. Tinha—salientou—declarado ao Governo de Vichy que não devia fazer coisa alguma que compromettesse a vitória das armas alemãs sobre a Inglaterra. Hitler dava-se, portanto, conta dos receios manifestados pelos principais Estados Europeus de que, terminada a guerra com a Grã-Bretanha, houvesse outra guerra.

A 12 de Novembro de 1940, Hitler

Esplendido passeio em Automovel de luxo

Lisboa - Sevilha - Cadiz - Gibraltar - Marrocos, incluindo Tetuan e Tanger, com regresso por Granada-Madrid-Salamanca-Lisboa.

Cedem-se 4 lugares. Informações: Telef. 27516 e 79-093.

Sociedade de Padarias

Lote 200 aç. Vende, melhor ofert. Resp. a este jornal ao n.º 605.

afirmou também a Molotov que a Alemanha estaria pronta a auxiliar a U. R. S. S. em qualquer altura para melhorar o regime dos Estreitos.

Repetiu igualmente ao representante da U. R. S. S. que a Alemanha não projectaria qualquer espécie de resolução sem ouvir a opinião soviética. Por último, o Fuehrer declarou em substância que a Alemanha ofereceria os seus bons ofícios como mediadora entre a U. R. S. S. e o Japão. Por outro lado, mais tarde, Molotov, em conferências com Ribbentrop, exprimiu a Alemanha os agradecimentos da U. R. S. S. por ter ajudado o Governo de Moscovo a melhorar as relações com o Império nipónico.

Esta documentação parece querer dar a impressão de que foram os russos os primeiros a tentar conquistar

a amizade de Hitler. Com efeito, o primeiro documento que abre a longa série de memorandos acerca das conversações entre personalidades russas e alemãs, tanto em Moscovo como em Berlim, é o relatório do secretário de Estado alemão dos Negócios Estrangeiros, Weizsäcker, datado de 17 de Abril de 1939, que dá conta da sua primeira conversação com o novo embaixador da U. R. S. S. em Berlim, Merekalov. Segundo esse relatório, o embaixador teria nomeadamente frisado que as diferenças ideológicas não influenciavam a U. R. S. S. nas suas relações exteriores e que o governo de Moscovo não projectava explorar a guerra empreendida pela Alemanha contra as democracias ocidentais. Depois, Merekalov ter-se-ia despedido do secretário de Estado dos Negócios

Estrangeiros alemão exprimindo a esperança de que as relações entre a U. R. S. S. e a Alemanha se tornassem progressivamente mais cordiais.—(A. F. P.).

Comentarios americanos

NOVA YORK, 22.—Os jornais desta manhã publicam com grande relevo as cópias dos documentos — fornecidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos — trocados entre Hitler e Estaline nos primeiros meses da guerra. O «New York Times», com um título a quatro colunas dizendo: «Documentos apreendidos aos nazis mostram os objectivos soviéticos, em 1939, de se apoderar de territórios e dividir a Europa», frisa que esses documentos revelam que Hitler «espiçou» o Japão que se mostrava hesitante.

O «New York Herald Tribune» publica os documentos com o seguinte título a três colunas: «Os Estados Unidos revelam a conjura Estaline-Hitler para a divisão do Mundo». O «Daily News», também na primeira página, publica esses documentos com o seguinte título: «O Ministério dos Negócios Estrangeiros revela a conjura de Hitler e Estaline contra os Estados Unidos».

O «New York Times» detem-se especialmente sobre o protocolo suplementar secreto entre a Rússia e a Alemanha. E escreve: «É certo que a prova trazida pela publicação do protocolo secreto oferece ao infeliz povo polaco ocasião de se entregar a reflexões «cheias de ironia sobre a fidelidade com a qual o seu governo fantoche apoia a política do Governo soviético na ONU e em outros pontos, o mesmo Governo soviético que em 1939 estava disposto a sacrificar a existência da Polónia».

O jornal conclui: «Estes documentos merecem ser atentamente estudados, porque revelam as relações entre dois governos cheios de desconfiança recíproca mas tão cínicos e implacáveis um como o outro, enganando-se mutuamente com vista à partilha da Europa Oriental no caso duma guerra que ainda não tinha começado, mas que já era inevitável por virtude das suas manobras». — (R. e A. F. P.).

Vende-se

VESTIDOS de BAILE e passeio, chiques e modernos. CASACOS de peles e de fazenda. TAILLEURS, etc.

Grande e lindíssima variedade nestes artigos a preços acessíveis

NA ANTIGA E ACREDITADA CASA DE

M. ME BETTENCOURT

R. Nova da Trindade, 26, 1.º andar

Telef. n.º 25316

N. B.—Prestando-se a confusão haver no mesmo prédio mais portas com o n.º 26, não confunda: é no 26, 1.º, porta de escada com o nome e escudos de M. ME BETTENCOURT.

«Não é uma água qualquer»



DAS AGUAS BOAS A
AGUA CASTELLO
É UMA DAS
PREFERIDAS

VERIFIQUE SE A
CAPSULA DA GARRAFA DIZ: AGUA CASTELLO

Os planos da Grã-Bretanha

acerca da Palestina

foram expostos na O. N. U.

por sir Alexander Cadogan

LAKE SUCCESS, 22.—Sir Alexander Cadogan declarou hoje na Comissão da Palestina que o Governo britânico recusava abrir um porto à imigração judaica antes de terminar o mandato, que não irá além de 15 de Maio.

Acrescentou que a actual quota de 1.500 imigrantes judeus por mês seria mantida.

Sir Alexander disse claramente que qualquer afluxo de imigrantes acima dessa quota só viria tornar mais difícil a situação no que respeita à segurança.

As declarações de sir Alexander Cadogan foram feitas durante uma sessão de perguntas e respostas entre a Comissão da Palestina e o delegado inglês. Essas perguntas e respostas foram:

1.ª—Pergunta: Quais são os planos da potência mandatária a respeito da imigração antes do termo do mandato e particularmente no que respeita à actual quota de 1.500 imigrantes judeus por mês?—Resposta: É intenção do meu governo manter a sua actual política no

que respeita à imigração judaica para a Palestina, segundo a qual são admitidos mensalmente 1.500 judeus, até o termo da administração da potência mandatária.

2.ª—Pergunta: Quais são os planos da potência mandatária no que respeita à recomendação da Assembleia Geral sobre a evacuação do hinterland judeu até 1 de Fevereiro?—Resposta: O Governo britânico disse repetidas vezes que enquanto existir o regime mandatário conservará a fiscalização completa e indivisa sobre toda a Palestina. Por este motivo é impossível ao meu governo executar a recomendação a respeito da evacuação de um porto judeu e do hinterland enquanto existir o mandato.

3.ª—Pergunta: Um navio que transporte imigrantes não autorizados seria impedido de seguir para Tel Aviv e de os desembarcar no período de 1 de Fevereiro até o fim do mandato?—Resposta: De acordo com a decisão britânica sobre a actual política de imigração, esta será mantida até o termo do mandato.

4.ª—Pergunta: Tencionava a potência mandatária transferir todos os imigrantes judeus presentemente detidos em Chipre para a Palestina e, se assim for, quando é que se fará essa transferência e em que condições?—Resposta: O Governo britânico já anunciou que não pode permitir a imigrantes ilegais judeus continuarem em território britânico, depois da retirada das suas forças da Palestina. As medidas para o transporte dos imigrantes ilegais conservados em Chipre são da responsabilidade do Governo da Palestina e constituem um dos assuntos sobre os quais a minha delegação recebeu instruções para negociar com esta comissão. O Governo britânico tem vontade de libertar da detenção os navios «Pan York» e «Pan Crescent», a fim de procederem ao transporte desses imigrantes. A Comissão da Palestina pode negociar imediatamente com a Agência Judaica o emprego de navios.

A respeito da segunda pergunta, sir Alexander acentuou que, no caso de haver afluxo de emigrantes à Palestina, agora ou depois de 1 de Fevereiro, isso só viria prejudicar a situação já complicada e contribuir para novas dificuldades, pondo em perigo a segurança da Palestina.

Sir Alexander acentuou igualmente, e com ele concordou a comissão, que as cláusulas da moção da Assembleia Geral não impunham qualquer obrigação à Grã-Bretanha ou à comissão no que respeita à abertura de um porto. O Governo britânico empenhou-se o mais que pode para conseguir o que se desejava, mas é obrigado a considerar os factos tais como se apresentam.

Sir Alexander apresentou também à comissão os últimos números sobre as baixas na Palestina, pelos quais se vê que 1.222 árabes e 966 judeus, 153 britânicos e 23 pessoas de outras nacionalidades foram mortas ou feridas.

O total dos mortos é o seguinte: 345 árabes, 333 judeus, 39 britânicos e 15 de outras nacionalidades.—(Reuter).

Violenta explosão

que se fez sentir

a 160 quilómetros de distancia

SAVANNAH (Illinois), 22.—Ontem à noite deu-se uma violenta explosão numa fábrica de material de guerra de Savannah, cujos efeitos se fizeram sentir numa grande extensão do noroeste de Illinois. Houve quem supusesse tratar-se de um tremor de terra. Os oficiais do Exército que prestam serviço na fábrica—situada a 16 quilómetros ao norte de Savannah, na margem do rio Mississippi—recusam-se a facultar pormenores sobre os acidentes, limitando-se a dizer que não houve vítimas. Em Savannah a explosão destruiu os vidros das janelas da principal rua da cidade. O quartel geral do 5.º exército, em Chicago, declarou ontem à noite que se trata da explosão duma granada de 105 milímetros. O abalo sentiu-se no sul do Wisconsin, no Iowa oriental e nos subúrbios ocidentais e do noroeste da cidade de Chicago, em pontos situados a 160 quilómetros de distancia do local da explosão.—(R.).

CAPITOLIO 2.ª FEIRA

ÀS 21,45 HORAS

CONCERTO POPULAR DA ORQUESTRA FILARMÓNICA DE LISBOA

direcção DR. IVO CRUZ

Obras de DVORAK — BACH — TOMA'S DE LIMA
DEBUSSY — LISZT — Solista Prof. LUIS BOULTON (Flauta)

A Bilheteira abre amanhã às 13 horas — Telef. 27493

Vida musical

Nova série sinfónica em S. Carlos

O segundo programa dominical manteve pouco mais ou menos o ambiente criado pelo primeiro. Para nós que escrevemos, o seu interesse não foi menor, valorizado o programa por boa música menos conhecida de Schumann e Debussy.

Também havia a expectativa da apresentação, em S. Carlos e com a Sinfónica Nacional, sob a direcção de Pedro de Freitas Branco, da violinista Lúcia de Carvalho, que reaparecia em publico como concertista solista depois de subvencionada pelo Instituto para a Alta Cultura. Como era de contar, escolheu—ou escolheu—uma obra representativa mais que corrente, que foi o Concerto op. 64 de Mendelssohn. Lúcia de Carvalho sentiu bem a responsabilidade que assumia, e talvez fosse um erro a sua atitude de examinanda; o seu temperamento, o seu feitio não chegaram a expandir-se, a libertar-se das pressões ocasionais. O género de música que interpretou, com a segurança larga que continua a ser peculiar à jovem concertista, o seu respeito pelo texto, embora uniformizando os andamentos em vez de salientar as características que os diferenciam, garantiram-lhe em todo o caso um acolhimento caloroso do publico.

A orquestra e Pedro de Freitas Branco—a sua figura um pouco lisztiana acentuada pelo traje apropriado—repartiram o seu trabalho por obras que não podiam deixar de ser traduzidas com desigualdades. Os quatro fragmentos do «Manfredo», de Schumann, são de um encanto e valor musical hoje incontestáveis; o terceiro dos fragmentos na sua extrema singularidade de textura e de realização—consta apenas de um solo de corn inglês, no qual mereceu uma chamada o executante Americo Ferreira—fez contraste com o resto, aonde se torna impossível tirar toda a partido sem um pouco mais de trabalho de base. Nas «Imagens» de Debussy, aconteceu o mesmo; a execução da última, «Rondes de Printemps», (1.ª audição), foi francamente insuficiente; na primeira, mais bem desenhada pela orquestra, é engraçado verificar o híbrido da inspiração; a «Ibéria», constituida por três números, é uma das obras-primas do autor—apesar de muito detalhadas, as notas explicativas do programa não se referem à relevante e oportuníssima opinião de Manuel de Falla. Nesta «Ibéria», que não tem tempo de estar sabida, o encadeamento rítmico da batuta é contudo do melhor, da mais viva compreensão.

A introdução da ópera «Khovanchtchina», de Moussorgsky, foi o ponto do programa aonde convergiram os agraços de todos os ouvintes. E ainda tivemos uma abertura do «Rienzi», de Wagner, talvez um pouco exageradamente rutilante.

FRANCINE BENOIT

Sociedade de Concertos de Lisboa

Em 7.º concerto da sua XXX temporada, a Sociedade de Concertos apresentou aos seus assinantes, que já comparecem em numero animado, mais um artista italiano, o violinista Giovanni Bagarotti, com a valiosa colaboração da pianista portuguesa Helena Moreira, de Sá e Costa.

Giovanni Bagarotti tem o bom gosto de se dedicar a música de Camara, e a sua técnica é de muita segurança, arcada correcta e som muito bonito mas não volumoso. Estes predilectos e o ponderado complemento dado por Helena de Sá e Costa tiveram os mais felizes resultados na Sonata op. 137 n.º 1 de Schubert, na qual brilhou com especial equilíbrio de técnica e sensibilidade, e na Sonata em fá maior de Mozart, na qual o relevo da pianista foi reparado.

A «Sonata a Kreutzer» de Beethoven é que precisava de um outro estofado, de mais a mais traço-pira como ela é. A Sonata de Debussy, com bastante lirismo de qualidade a agradar a grande parte do publico, foi mais uma boa prova das possibilidades de execução dos dois intérpretes.

Em obras de concerto propriamente ditas, trechos conhecidos de Sarasate, Kreisler, Tartini-Kreisler, Giovanni Bagarotti houve-se com idêntica correcção e muito encanto puramente violinístico.—L. M.

Concertos populares no Capitólio

A Orquestra Filarmonica de Lisboa vai realizar no Capitólio, sob a direcção do maestro dr. Ivo Cruz, concertos a preços populares. A orquestra, que este ano se apresenta aumentada e enriquecida por novas colaborações, dará o seu primeiro concerto na noite próxima de 2.ª feira. O programa inclui a Sinfonia «Novo Mundo», de Dvorak; três trechos de Bach para flauta a solo, com acompanhamentos de orquestra, interpretados pelo prof. Luis Boulton; o poema «Caminheiro Saudoso do Lar», do compositor Tomás de Lima; e o nocturno «Fêtes», de Debussy, fechando com os «Preludios» de Liszt, grandiosa página da musica sinfónica.

REUNIU-SE A ASSOCIAÇÃO Lisbonense de Proprietários

Sob a presidência do sr. visconde de Santarém, secretariado pelo sr. Baptista Antunes, reuniu-se a direcção da Associação Lisbonense de Proprietários, que se ocupou das situações dos proprietários urbanos, nomeadamente do agravamento da contribuição predial e da limpeza de chaminés.

Resolveu-se dirigir, respectivamente, uma exposição ao Governo e uma reclamação às empresas de limpeza de chaminés.

Seguidamente, o secretário geral, sr. Américo Pereira Lopes, relatou circunstanciadamente a maneira como têm decorrido, nos ultimos tempos, os trabalhos sobre inquilinato.

Festivos e Cinemas

EFEMÉRIDES

Em 22 de Janeiro de 1824, nasce em Viana do Castelo o actor Abel, que se estreou em 1838 e morreu no Porto a 9 de Setembro de 1882; em 1859, nasce em Portalegre, a actriz Beatriz Rente (Beatriz Emilia Rente); em 1883, nasce o escritor Ernesto Rodrigues (Ernesto Antonio Rodrigues); em 1894, nasce Joaquim Miranda (Joaquim Maria da Silva Miranda); em 1913, morre o antigo e popular camaroteiro do Ginásio Antonio Santana; em 1918, primeira representação, no Politeama, da peça em 3 actos *O Modelo*, de Julião Machado; em 1930, á porta do Sá da Bandeira, do Porto, é alvejado a tiro pelo proprietário dum jornal daquela cidade, o actor Alexandre de Azevedo.

Atrás do reposteiro

Os papéis masculinos da peça *Amor à Antiga*, de Augusto de Castro, em ensaios no Avenida, são desempenhados por Assis Pacheco, Nascimento Fernandes, Ribeiro, João Villaret, José Amaro e Alfredo Henriques. Na primitiva os mesmos papéis foram desempenhados por Ferreira da Silva, Augusto de Melo, Joaquim Costa, Inácio Peixoto, Carlos Santos e Cardoso Galvão.

A companhia Alves da Cunha estreia-se com a peça *O Ladrão*, de Bernstein. A protagonista será interpretada por Bárbara Virginia, que nesta peça fará a sua estreia no teatro declamado. Esse papel foi criado entre nós por Angela Pinto e o de Alves da Cunha por Augusto Rosa.

A orquestra «Império» trabalhará, durante o Carnaval, no Casino do Parque, das Caldas da Rainha.

Está em organização o programa de Carnaval no Ginásio com artistas nacionais e estrangeiros. Uma das figuras contratadas é o cantor Antonio Oeiras.

Até ao dia 30, serão revalidadas as carteiras profissionais dos artistas teatraes que deverão ser acompanhadas da quota do mês de Dezembro.

A fim de atenuar a crise que o teatro está

Fogo em Alcobaça

numa fábrica de vidros

ALCOBAÇA, 22.—Do madrugada, manifestou-se um grande incêndio na Fábrica de Cristais Crizal, de Alcobaça, Limitada, desta vila numa das dependências do forno. Dado o alarme por operários que ali pernoitavam, foram pedidos os socorros dos bombeiros voluntários, que prontamente compareceram e iniciaram o ataque ao fogo, que já lavrava com grande intensidade. Trabalharam 3 agulhetas, com que foi dominado rapidamente o incêndio.

Dirigiu os trabalhos o comandante da corporação, Artur Mira do Nascimento, secundado pelo 2.º comandante dos bombeiros privados da Companhia Fiação e Tecidos, Carlos de Sá. Os prejuizos, que são avaliados em mais de cem contos, estão cobertos pelo seguro.

a atravessar, diz-nos pessoa que está ligada a uma das empresas, que já foram consultados alguns artistas, contratados com ordenados elevados, no sentido de reduzirem os mesmos, no que todos têm concordado.

—A actriz Olga França, por ter de ser submetida a uma intervenção cirurgica, já não segue na companhia Alves da Cunha. Também da mesma deixou de fazer parte o actor Clemente Pinto.

—Os barítonos da companhia de ópera italiana, que se estreia no dia 14, no Coliseu, são: Carlo Tagliabue, Ettore Nava, Giovanni Buttironi, Giovanni Fabri e Michele Cazzato.

Primeiras exhibições

«A Canção do Rouxinol», no Ginásio

O Ginásio volta a dar-nos um filme da Ufa, «A Canção do Rouxinol», com a nova e bela cantora Elsie Mayrhofer que nos delicia com trechos das óperas «Madame Butterfly», «Bohème» e «Traviata», com o tenor Johannes Riedmann, Paul Kemp e Theo Linggen, intérprete e realizador. Trata-se duma comédia-lírica alemã, com a sua graça peculiar, ingénua por vezes, e da tarefa alegre de dois agentes artísticos, que tratam de convencer um empresário a que contrate a cantora, isto através de situações divertidas que fazem rir, a par da satisfação de ouvir cantar bem. Citem-se ainda: Margot Hilseher e Wiel Bohn. O publico gostou do filme, dos cantores e dos cómicos, e dos complementos do agradável espectáculo. —Visor 57.

Cavalos selvagens

do Texas e os cruéis leões de Sarah Karit, dois numeros sensacionais, do grandioso programa da nova companhia de circo, hoje, no Coliseu

Noite cheia de prodígios a de hoje, no Coliseu. A filha da selva na jaula dos leões, vai dançar, em perigo de morte. Ver-se-á bravios cavalos correndo na pista, Rico, Alex e Família, bem como os Rudi-Llatas que inundam o publico de alegria, fazendo as mais tremendas palhaçadas. Salto mortal de 20 metros, em queda vertical, dos acrobatas Ruissis. Os Dangles, malabaristas estupendos, com os seus fantásticos jogos. Outras atracções maravilhosas. Preços baratíssimos.

Marcia Condessa

Esta popular e estimada artista, no fim do presente mês, deixa de cantar no «Cortiço», por motivo de descanso. Reaparece depois numa das nossas melhores e mais categorizadas casas onde se cultiva o fado castiço.

Vida desportiva

FUTEBOL

Jogadores castigados pela Federação

A comissão administrativa da Federação, em sua reunião de ontem, puniu os seguintes jogadores com referência aos jogos do ultimo domingo: Joaquim Teixeira (Vitória Guimarães), 8 jogos oficiais de suspensão, por jogo violento, ao atingir um adversário com um pontapé; Alcino Fernandes Brioso (Vitória de Guimarães) 2 jogos, por dirigir palavras insultuosas a um juiz de linha; António Curado (Vitória Guimarães) repreensão registada, por não ter prestado ao árbitro, como capitão do grupo, colaboração disciplinar na expulsão dos jogadores acima referidos, que teimaram em não sair do terreno; Paulo José Almeida Fernandes (Salgueiros) 3 jogos, por ter dado um pontapé intencional a um adversário; António Inácio da Silva (Futebol Benfica) 3 jogos, por agressão a um adversário.

Isaurindo, do Lusitano, vai reaparecer em breve

Da direcção do Lusitano Futebol Clube, de Vila Real de Santo António, recebemos o seguinte esclarecimento:

«Nos comentários feitos pelo vosso jornal de 19 do corrente, em relação ao jogo de futebol Porto-Lusitano, diz-se o seguinte:

«Baltino, substituto de Isaurindo—em que estará o «caso» deste jogador?—fez-se aplaudir».

E' dever desta direcção solicitar a V. que, no apreciado «Diário de Lisboa», se responda á pergunta feita, a fim de se evitar possíveis fantasias com que se pretende ou pretendeu rodear o «caso» do referido jogador.

O mesmo não tem alinhado nos ultimos jogos simplesmente por ter revelado um acentuado abaixamento de forma. Por isso mesmo, necessário se tornou a sua substituição pelo nosso outro guarda-redes Baltino, que também é titular da nossa equipa de honra.

Felizmente que, para este clube, tanto Isaurindo como Baltino são jogadores de boa classe como tem sido demonstrado e as substituições alternadas a que estão sujeitos representa uma medida que resolvemos aqui pôr em prática.

Para satisfação dos seus inumeros admiradores e de nós próprios, Isaurindo reaparecerá em breve, dado o seu retorno de forma».

CORTA-MATO

Campeonatos regionais

Realizam-se nos terrenos da quinta da Escola Prática de Administração Militar, um pouco depois do campo do Sporting, no lado fronteiro, no próximo domingo, os campeonatos regionais do corta-mato.

A corrida de principiantes começa ás 11 horas; a de juniores, ás 11 e 30; a de seniores, ás 12 horas.

Salvo indicação em contrário, os atletas equipam-se nas cabines do Sporting Club de Portugal.

LUTA LIVRE

José Luis posto fora de combate

MADRID, 22.—O lutador português José Luis foi posto fora de combate por Victorio Ochoa com um pontapé no baixo-ventre.—(Efe).

NOTÍCIAS DE AVEIRO

AVEIRO, 20.—A Camara Municipal, presidida pelo sr. dr. Alvaro Sampaio, aprovou um importante plano de actividades para o ano de 1948, no valor aproximado de 7.500 contos. Entre as obras previstas destacam-se as da construção da ponte-praça, pavimentação a cubos de granito da faixa de rolagem norte da Avenida do dr. Lourenço Peixinho, conclusão da obra de abastecimento de água á cidade e o seu prolongamento até Esgueira e a rede de esgotos do Largo da Estação á Rua Eng.º Oudinot.

—Pela direcção do Grémio do Comércio de Aveiro, a que preside o sr. João Ferreira de Macedo, foi comprado á Camara Municipal um lote de terreno, na transversal n.º 2 da Avenida do dr. Lourenço Peixinho, com a área de 372 metros quadrados, destinado á construção da sede daquele Grémio e onde serão também instalados varios organismos corporativos da cidade.

—O violoncelista francês, Pierre Fournier, dá, na próxima sexta-feira, á noite, um concerto, no Teatro Aveirense, com a colaboração do pianista Ernest Lush. Este concerto é promovido pela delegação do Circulo de Cultura Musical.

—No salão de festas do Clube dos Galitos, abriu uma exposição de quadros á espátula do artista ilhavense, tenente Candido Teles, que tem sido muito visitada.

—Pela direcção do Banco Regional de Aveiro, constituída pelos srs. Alfredo Esteves, Egas da Silva Saigueiro e Francisco da Silva Rocha, foi publicado o relatório e contas da gerência do ano de 1947, que regista o lucro de exercicio de 1.021.643\$98, o maior até agora apresentado por esta acreditada casa bancária.

VIDA MUNDANA

NASCIMENTO

Condessa de Paris

Na quinta do Anjinho, em Sintra, teve o seu bom sucesso a sr.ª condessa de Paris. Foi seu medico assistente o prof. D. Pedro da Cunha.

ANNETTE

Peleiros estrangeiros especializados. Atelier próprio, ultimos modelos. Av. Defensores de Chaves, 32, r/c., Dt.º

AZEITES

DA REGIÃO DE TOMAR

Os melhores do nosso País

VINHOS

DA MESMA REGIÃO

Em garrações de 5 Litros

VENDEM-SE

nos seguintes estabelecimentos

Av. Duque d'Avila, N.º 38-G.

Rua Moraes Soares, N.º 52-A.

Rua Cavaleiro d'Oliveira, N.º 47-B.

Rua Rodrigues da Fonseca, N.º 145-B.

Rua dos Lusíadas, n.º 80-A.

Rua Saraiva de Carvalho, N.º 179-A.

Rua Bica Duarte Belo, N.º 56

Caminho Forno do Tijolo, N.º 73-E.

GABARDINES

IMPERIAVEIS e SOBRETUDOS

O melhor sortido do Paiz aos mais baixos preços

CASA INGLESA

EM LISBOA

RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)

NO PORTO

RUA DE SANTA CATARINA, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel)

RITZ CLUB

R. da Glória-Tel. 25140
O mais moderno e elegante Dance-Club
**HOJE, MAIS UM ANIMADISSIMO
BAILE DE CARNAVAL**
com as formidáveis atrações
CERRATO y CASTIZO
JOSE' SEGARRA
CONSUELITO CASTIZO
ELIAS CERRATO-MARY LOLA
Orquestra **SEVEN-RITZ**
GRANDE NOITE DE FESTA CHEIA DE
SURPRESAS - BRINDES E ALEGRIA

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, às 21 e 45, HOJE - A obra
maxima do genial poeta Federico
Garcia Lorca

A Casa de Bernarda Alba

com Palmira Bastos e Maria Matos

VARIEDADES

2 SESSÕES
às 20 e 30
e às 22 e 45
Ultima semana da alegre e popular opereta
de grande espectáculo

Alfacinha da Gêma

com Herminia Silva, Costinha, Alberto Ri-
beiro, Alberto Reis e Barroso Lopes

AVENIDA

A's 21 e 30
EM PONTO
Ultima semana da obra-prima do
JULIO DANTAS

A CEIA DOS CARDEAIS

com ALVES DA CUNHA, ASSIS PACHECO
e JOAO VILLARET
e da célebre peça de DU MAURIER

REBECA**MARIA VITORIA**

A's 20,30
e 22,45
Ultimas representações, última se-
mana da revista das mil gargalhadas

Ó AI Ó LINDA!

com Mirita Casimiro - Amarante - Carlos
Leal no «compere»-Teresa Gomes-Leonia
Mendes e o grande cantor da voz de ouro
Luiz Picarra a frente dum grande elenco

MONUMENTAL

R. Carvalho Araújo-T. 51632



Tristão da Silva

HOJE, às 21 e 30, TRIS-
TÃO DA SILVA realiza
hoje a sua festa artistica,
a que deram a sua valio-
sa e gentil colaboração al-
guns artistas do Teatro, Rá-
dio, Fado e Circo, e todo
o elenco da UNIAO AR-
TISTICA. Noite de alegria
e BOM FADO.

JULIA MENDES

Emilia de Araujo

PARQUE MAYER
HOJE, às 21 e 30,
atravente Programa de Fa-
dos e Guitarradas, com
Quintina Gomes, Emilia de
Araujo, Piedade Nunes,
Joaquim Geraldês, José
de Castro e Joaquim Cor-
deiro. Carvalho e Mar-
tinho d'Assunção, Sábado:
Humberto Madeira.

VERA CRUZ

Miguel Simões

R. Pascoal de Melo, 98
Fados e Guitarradas,
HOJE, às 21 e 15, NOI-
TE DA MODA, com os
artistas: Adelaide Fernan-
des, Lidia Nunes, Rolan-
da Rodrigues, Xavier Pin-
to, Mário José Paninho,
Epifanio Guimarães, o
imitador Miguel Simões,
José Marques e Armando Silva, Domingo, «ma-
tinées».

Retiro dos Marialvas

Dina Perrin

Rua da Barroca, 126
Telefone 25676
HOJE, das 21 às 24 h.
HOJE. Espectáculo Ex-
traordinário, com todo o
elenco privativo desta Em-
presa.
40-ARTISTAS-40
e estreia da graciosa artis-
ta: DINA PERRIN.



AMALIA RODRIGUES

LUSO

Palacio de S. Roque
Tel. 32889
Animador: Filipe Pinto

Hoje, Noite da Moda

AMALIA

(a alma do fado)

com Alfredo Marceneiro

MARIA AUGUSTA, FERNANDO FARINHA
e CICALIZA DO CARMO acompanhamentos
por JAIME SANTOS, SANTOS MOREIRA,
CASIMIRO RAMOS e MIGUEL RAMOS.

Atenção: **AMALIA** canta às 11 e á 1 e 30
horas

Brevemente, o rei do cavaquinho Zé Manel

UM NOTAVEL
ESPECTACULO
DE
VARIEDADES

Inúmeras surpresas

NO BAR:
FADOS E
GUITARRADAS
com serviço especial
de CEIAS

MIAMI

Tel. 24282
APRESENTA HOJE

UM GRANDIOSO
Baile de Máscaras

Brevemente:
Cimarro Ballet

Carmelita de Cordoba,
Nina Marchesi, Conchi-
ta Peres, Conchita Gon-
zalez, Manolita Conde

Distribuição de brindes

As famosas Orquestras
**CARAVANA e
INTERNACIONAL**
com o cantor
Jorge Cardoso

ARCADIA

O DANCING N.º 1
DA CAPITAL

Apresenta um grandioso programa de atrações
Hoje, **BAILE DE MASCARAS** e estreia da atracção
Paiz-Surman e da vedeta da canção melódica **Angelina Monti**
com os principes do baile espanhol

MERCEDES LEON e ALBANO ZUNIGA
A extraordinária bailarina acrobática
EVA WOLTER CARMEN VICENTE,
MUSICA CONSTANTE **CELIA y SUS DUKES e ARCADIA** com a vocalista
PELAS ORQUESTRAS **JUANITA RODRIGO**

Abertura às 22 horas - 1. Parte de Variedades às 24,15

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA
HOJE, das 22 às 3,30 horas

Sensacional programa de Variedades, com
HERMANAS APARICIO--CARMEN DE SANTANA
Mercedes Romero
JUANITA MARIN - LA GITANA - DINA LUPE
e a grande Orquestra **SOUSA PINTO**
Sábado: **BAILE DE MASCARAS**

Ponha hoje mesmo no seu «carnet» de lembranças
uma visita á

FOTO-ACHILLES

Um bom retrato é sempre uma recordação que perdura
Visitei o nosso estudio de retratos artisticos
Temos tambem à venda as melhores maquinas fotograficas, molduras e de
tudo para amadores
Av. Almirante Reis, 1 (proximo da Garage Lys)

**O Leão da Estrela**

9.ª e ultima semana
com António Silva, Miú, Maria
Eugénia, Lúcio Braga, Laura
Alves, etc.

EDEN

Tel. 20768
As 21,30

3.ª SEMANA
A Canção de Scheherazade
em technicolor, com
Ivonne de Carlo e Donlevy
Em complemento: **AMALIA**
no «FADO MALHO»
«Matinées» diárias

CONDES

As 21,30
Telef. 22528

EM 2.ª SEMANA
Sinfonia Incompleta
com Martha Eggerth e Hans
Jaray
«MATINÉES» DIARIAS

GINÁSIO

Tel. 20556
A's 21 e 30

A Canção
do Rouxinol
engraçadíssima comédia
musical com Elfin Mayer-
hofer e Paul Kemp
O notável filme

CAPITOLIO

Telefone 27493 - Hoje, às 21,30

Audaz e Temerário
com Fred Mac Murray,
Lynn Barry e Thomas
Mitchell

TERRASSE

Tel. 20917 - A's 21 e 15

Casar é fácil
Tempestade

JARDIM CINEMA

Tel. 63065 - Hoje

AMOR TEMPESTUOSO
A Teia de Aranha

TIVOLI

A's 21,30
TELEF. 50595

2.ª semana
Que o Céu a Conde ne

com BETTE DAVIS, Paul Hen-
reid e Claud Rains
«Matinées» diárias

Politeama

TELEFONE
26305
HOJE
AS 21,30

Estrela sensacional!
O 13 Não Responde
Um grande êxito mun-
dial, com James Ca-
gney e Annabella
«Matinées» diárias

TRINDADE

«Matinées» às 15,30
«Soirées» às 21,30
Telef. 20000

2.ª semana
Serenata
Espanhola
Filme musical inspirado
na vida de Isaac Albeniz,
com **JUANITA REINS**

ODEON

As 21,30

2.ª semana
A' Beira do Abismo
com Humphrey Bogart
e Laureen Bacall
«Matinées» diárias

LYS

Tel. 48660
A's 21 e 15

Casar é fácil
TEMPESTADE

REX

Tel. 29665
A's 21 e 15

A Morte duma Ilusão
Adoravel Engano

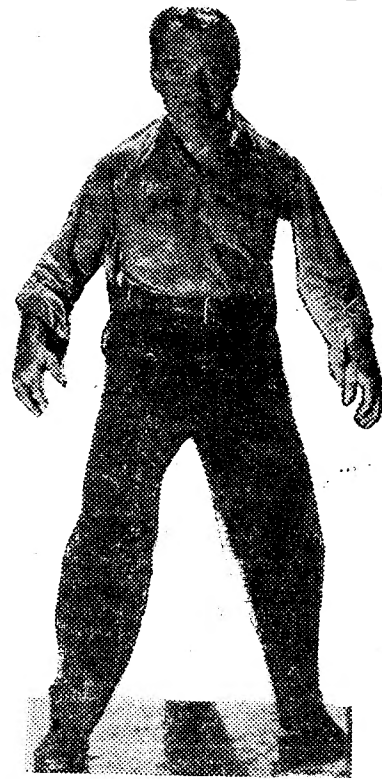
CASINO

A's 21 e 30

Nobreza Rebelde
com Fred Mac Murray

**HOJE: ESTREIA
SENSACIONAL
NO «POLITEAMA»**

A «FOX-FILME»
APRESENTA

**UM DOS ÍDOLOS
DO PÚBLICO****JAMES CAGNEY**

NO EXTRAORDINARIO
ÊXITO MUNDIAL

**"O 13 NÃO
RESPONDE"**

UM FILME DE RARO
VIGOR E VIOLENTA
EMOÇÃO!

A ODISSEIA DE HERÓIS
BATIDOS MAS NÃO VENCIDOS!

CORTIÇO

Rua da Glória, 53, 53-A - BAR
Não é a melhor do mundo...
Mas é a melhor e única «Boite» de Lis-
boa HOJE, Ilda Silva, Maria de Fátima e
Fernando Silva, a frente dum colossal
elenco.
Seleccção rigorosa - Servem-se Cerveja

POLICLINICA DO INTENDENTE

R. Almirante Reis, 27, 2.ª - LISBOA Tel. 45587

DR. ABEL ALVES - Otorrinolaringologia, nariz e garganta... às 14 h.
DR. BELLO DE MORAES - Cirurgia geral, Operações (2.ª, 4.ª e 6.ª)... às 17 h.
DR. ARSACIO GONCALVES - Doenças dos olhos... às 18 h.
DR. ARMANDO LUIZ - Rins e vias urinárias... às 14 h.
DR. ARMANDO VALLE - Doenças clínicas, vacinas... às 11 h.
DR. BERNARDO CUEDES - Rins... às 18 h.
DR. E. DE MIRANDA RODRIGUES - Doenças nerv. e ment. (2.ª, 4.ª e 6.ª)... às 18 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARAL - Medicina geral... às 15 h.
DR. FORMIGAL LUIZ - Mecanoterapia, massagem, hidroterapia... às 15 h.
DR. JOAO MARQUES PINTO - Doenças das crianças... às 13 h.
DR. MARCELO MARTINS - Doenças de boca e dos dentes... às 18 h.
DR. MARIO ROSA - Clinica medica, estomatologia e maxillofacial... às 15 h.
DR. PEDRO DA CUNHA-Pereira - Doenças das senhoras (2.ª, 4.ª e 6.ª)... às 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA - Clinica medica, correção e palmões... às 18 h.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo,
executado em placa de cobre, de absoluta ne-
cessidade, em praxes protocolares, para pes-
soas de distinta condição social, bem como de
bom gosto, ANIBAL - Gravador - Rua Nova do
Almada, 64 - LISBOA. A casa que melhor trabalha

Essa fotografia...

apesar de muito antiga e deteriorada
mas unica recordação que existe, pode
ainda reproduzir-se, muitas vezes com
resultados surpreendentes, na Foto
Barros-Rua da Palma, 146. Tel. 27380,

ECOS

Os lobos, na freguesia de Infesta, ocupam as serras de Agua-Longa e Romarigães, onde atacam os rebanhos que por lá têm ótimas pastagens. Mataram já 34 ovelhas e 5 cabras.

Porque não se lhes faz uma batida em regra, que lhes acabe com a raça?

Por um excelente artigo que Costa Brochado publica hoje, no «Diário de Notícias», vê-se que alguns carnívoros foram desaparecendo, graças ao cuidado das populações rurais que os dizimavam.

O lobo, porém, soube escapar-se à perseguição, continuando, no segundo quartel do século XX, a revelar-se matreiro, traiçoeiro e cauteloso. Visto que não desempenha qualquer serviço útil conhecido, antes pelo contrário, parece-nos que se impõe a sua destruição tão urgente como necessária.

Quando é que se tomará a peito limpar as serras de Portugal da sua repugnante presença?

Adolfo Coelho, conhecedor da língua, literatura e filosofia germanicas, andava sempre munido duma edição minúscula da «Crítica da Razão Pura» de Kant.

Quando tinha um momento de repouso, sacava do livrinho da sua predilecção e lia algumas páginas. Mesmo nos «eléctricos» e nos bancos dos jardins, o venerando mestre mergulhava na selva kantiana.

Sendo Lisboa uma cidade de pequena capacidade filosófica—cidade de luz, de azul e de cores alegres—Adolfo Coelho, com o kantismo, e Teófilo Braga, com o positivismo, criaram-lhe uma outra dimensão—a das meditações em profundidade.

Apesar de sábios, os dois mestres não se podiam ver: mordiam-se o mais sapiente e felinamente que lhes era possível. A Ciência, que devia ser essencialmente fraterna e pacífica, anda sujeita também à inveja e à discórdia. Leia-se a tal respeito o romance de Duhamel «Les Maitres». Nos cenáculos da sabedoria, o cão e o gato agatam-se tanto quando podem.

Refere-se «O Século» de hoje, em termos vibrantes, a um assunto que é digno da maior atenção—a maneira como são tratados os jornalistas no exercício da sua profissão. Damos-lhe o nosso franco apoio, visto ter a razão do seu lado. Não faz sentido que se encare como um espectador incómodo quem busca tomar as notas indispensáveis para apresentar nos jornais os aspectos visíveis dum acontecimento que muito interessa ao público.

Para que serve, então, a «Carteira do Jornalista»?

Se a educação e as boas maneiras contêm os destemperos dos arrebatados, use-se delas para com uma classe, que sempre, através das maiores dificuldades, não deseja mais do que isto—cumprir o seu dever, contando antes com a boa vontade do que com os maus modos de quantos têm por obrigação auxiliá-la.

Franz Kafka resume, às vezes, em poucas palavras, o trabalho dum dia:

—«Nada! Perdi o meu tempo e aumentei o meu tédio».

E' pouco para um homem de talento. Kafka trazia permanentemente nos seus nervos a revolta, mas reduzida a um estado de inércia. O seu pessimismo ácido e cortante tirava-lhe de noite o sono e de dia o apetite:

—«Quem me derá morrer!»—exclamava ele frequentemente.

Se queria escrever, a inspiração não vinha prontamente. Esperava-a com um sorriso amargo. Assim que a sentia, próxima e palpante, transformava-se. A pena corria sobre o papel como o cavaleiro, que leva a notícia da tomada duma cidade.

—«Sinto-me outro, mais desafogado e feliz...».

TODO O MUNDO SABE

Que a mulher portuguesa adora o seu lar e consegue adorná-lo melhor do que qualquer outra com as pratas da Grande Ourivesaria da Moda. Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

O julgamento do telefonista que matou uma modista perto do Parque

No 2.º juízo criminal, em tribunal colectivo, presidido pelo sr. dr. Alberto Nogueira de Lemos, servindo de assessores os srs. drs. Custódio de Castro e Henrique Dias Ferreira, começou hoje, pelas 15 e 30, o julgamento de António Nunes dos Santos, de 34 anos, telegrafista e electricista no Ministério das Finanças, que em 16 de Junho de 1946, um domingo, às 15 horas, matou com seis tiros de pistola a modista Cacilda Lourenço Figueira, de 32 anos, facto ocorrido na Avenida Fontes Pereira de Melo, quasi defronte do Parque Eduardo VII, perto do local onde a vítima residia com sua mãe.

A acusação particular está a cargo do sr. dr. Azevedo Perdigão e a defesa confiada ao sr. dr. Ramada Curto.

O réu confessa o crime. Junto ao processo está um relatório psiquiátrico elaborado no manicómio sobre o demorado exame a que o réu foi submetido, concluindo os peritos por considerar que «a imputabilidade ao réu, em face da nossa lei, deve ser atenuada».

A sentença deve ser proferida esta noite. O julgamento despertou grande curiosidade, pois a vítima era muito conhecida. A sala de audiências está repleta, sendo a assistência constituída principalmente pelo elemento feminino.

Tremor de terra na Argentina

BUENOS AIRES, 22 — Sentiram-se ontem abalos de várias intensidades, num período de 15 minutos, numa área de umas 300 milhas ao norte e noroeste de Buenos Aires. Crê-se que o epicentro do terramoto era na provincia de Corrientes, nas vizinhanças do Paraná.

De Montevideo informam igualmente que se sentiu o tremor de terra na parte ocidental do Uruguai e que os edifícios mais altos da cidade de Salto tremeram.—(R.).

O EPISCOPADO PORTUGUÊS

reune-se amanhã, no Seminário dos Olivais

Começam amanhã, no Seminário dos Olivais, os trabalhos da reunião anual do episcopado português. Durante o dia de hoje, têm chegado àquele estabelecimento de ensino religioso os prelados de várias dioceses, para tomar parte nos trabalhos, que terminarão na próxima terça-feira. O sr. Cardeal Patriarca parte ao fim da tarde para aquele seminário a fim de presidir à reunião que terá a assistência de todos os prelados do continente.

ULTIMOS LIVROS PUBLICADOS:

RAINHA SANTA

Romance biográfico por GENTIL MARQUES—Preço 12500

CAMINHO DA VIDA

Romance de SAMUEL BUTLER—Preço 15500

DEPOIS DO PERDÃO

Romance de JOÃO AMARAL JUNIOR—Preço 12500

TRES CORAÇÕES EM CONFLITO

Romance de LEYGUARDA FERREIRA—Preço 12500

A Professora de Meus Filhos

Romance de ODETTE DE SAINT—MAURICE—Preço 12500

JURAMENTO PERIGOSO

Romance de LEO DARTEY—Preço 12500

RIVAL DESCONHECIDA

Romance de LEO DARTEY—Preço 12500

TRES RAPARIGAS MODERNAS

(2.ª Edição). Romance de MAGALI—Preço 12500

SABER... NÃO FAZ MAL

(5.º Volume). Por GENTIL MARQUES—Preço 12550

O LIVRO DAS RAPARIGAS

(7.º Volume). Antologia organizada por MARIÁLIA—Preço 10500

A' venda em todas as livrarias e principais tabacarias

Pedidos a

JOÃO ROMANO TORRES & C.ª

70, Rua Alexandre Herculano, 76 LISBOA

O estacionamento de taxis em vários locais discutiu-se hoje na sessão da Câmara

(Continuação da 1.ª pág.)

ro de largura da faixa de rolagem, numa Avenida moderna, é de 12 metros.

O sr. Francisco Marques associou-se às palavras do orador, lembrando que acontecerá, certamente, no futuro, aquela, como as outras artérias nas mesmas condições, o que vai ter de acontecer à Avenida da Liberdade, onde terão de ser cortadas árvores e passeios para alargar as faixas destinadas à circulação de veículos.

O sr. dr. Américo Cortês Pinto defendeu a manutenção do período máximo de uma hora, para o estacionamento de veículos nos locais onde ele prejudica o trânsito.

O sr. engenheiro Sousa Rego defendeu a manutenção do período de uma hora, dizendo que o que é necessário é fiscalizar rigorosamente o cumprimento da respectiva postura.

O sr. dr. António Garcês foi de opinião de que seja proibido o estacionamento de veículos, desde a Rua Garrett à Boa Hora, e a circulação de camionetas no Chiado, nas horas de maior movimento.

O sr. presidente e o sr. conde de Carnide deram esclarecimentos. E o sr. Francisco Marques insistiu para que o período seja reduzido a meia hora.

O sr. António Maria Pereira, referindo-se ao facto de os motoristas, na hora do seu almoço, se recusarem a fazer serviço, lembrou a conveniência de os taxis em tais condições exibirem uma chapa especial, onde o indiquem dizendo-se ao mesmo tempo nela a zona da cidade onde os motoristas vão almoçar.

O sr. Francisco Marques esclareceu que, na sua qualidade de presidente do Sindicato Nacional dos Motoristas, está a tratar do caso com o Instituto Nacional do Trabalho e Previdência.

O sr. Francisco Marques insistiu para que o período de estacionamento seja apenas de meia hora, pois, de contrário, se prejudicam, não só o trânsito, mas as pessoas que utilizam taxis para fazer as suas compras.

O sr. presidente disse que, estando em marcha o estabelecimento dos parques de estacionamento, ainda não é a altura de a Câmara pedir qualquer modificação da respectiva postura.

O sr. presidente esclareceu que o caso da Avenida Guerra Junqueiro foi devido ao tempo que medeou entre o respectivo projecto e a sua execução. Está, porém, já feito um projecto de emenda, que vai ser executado o mais depressa possível, cortando-se os passeios e transplantando-se as árvores.

O sr. engenheiro Sousa Rego lembrou que sendo hoje dia de S. Vicente, padroeiro de Lisboa, devem ser mandadas flores dos jardins de Lisboa para a igreja consagrada a esse santo.

O sr. presidente aceitou a sugestão.

O sr. Pedro Correia Marques lamentou que, ao contrário do que acontece na maioria das cidades, Lisboa não comemorará, praticamente, o dia do seu santo.

O sr. presidente prometeu pôr-se em comunicação com as autoridades eclesiásticas acerca das comemorações nos anos futuros.

O sr. Pedro Correia Marques falou da colina de Santo Amaro, entre a Alcantara e a Junqueira, onde existe uma curiosa igreja hexagonal, de 1549, com valiosos azulejos, que é monumento nacional e está em começo de ruína. Pediu que se chame a atenção da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais para a conveniência de reparar o referido templo, cujo quarto centenário vai ser comemorado no próximo ano.

O sr. presidente prometeu providenciar. O sr. Francisco Marques apontou o contraste entre numerosos aspectos modernos de Lisboa e a sua deficiente iluminação pública, «própria de uma aldeia sertaneja».

O sr. António Maria Pereira chamou a atenção para a necessidade de, em todos os bairros económicos, serem colocadas as designações nos arruamentos e os números nos prédios, para evitar numerosos transtornos. O sr. presidente disse que o assunto está a ser estudado.

O sr. Francisco Marques pediu que sejam plantadas árvores no Bairro da Encarnação.

O sr. António Maria Pereira pediu que a Polícia tome providências para as irregularidades e os abusos que se registam nas «bichas» para os «eléctricos».

O sr. presidente leu e pôs em discussão uma proposta de postura para diminuir os ruídos da cidade.

O sr. Francisco Marques propôs que sejam também considerados os ruídos produzidos por animais.

A discussão prosseguirá na próxima reunião, que se realizará no dia 19 de Fevereiro.

Fumando com papel
Payá
melhor fumará

A conferência deve realizar-se dentro de

LONDRES, 22.—O informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros britânico anunciou ontem à noite que a Grã-Bretanha, a França e os Estados Unidos vão discutir a política comum quanto à Alemanha, numa conferência que se deve realizar dentro de quinze dias em Londres ou em Paris. Esta declaração mostra que o programa da conferência é muito mais vasto do que a princípio se supunha. Os três países estarão provavelmente representados nessa conferência por sir William Strang, da Grã-Bretanha, Couve de Murville, da França, e Robert Murphy, dos Estados Unidos.

Os representantes dos três países devem discutir o problema que surgiu com o malogro da conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros em Londres, reunida para discutir o tratado de paz com a Alemanha. Também deve ser discutida a situação quanto à possibilidade da Alemanha ser dividida.

Nos círculos diplomáticos de Londres sugere-se que esta conferência sobre o problema da Alemanha possa constituir uma réplica directa às declarações feitas na terça-feira pelo marechal Sokolovsky, representante soviético no Conselho de Fiscalização Interallado em Berlim.

O marechal declarou que o Governo russo insiste em que as propostas discutidas na conferência da Francfort, ampliando a autoridade do Conselho Económico bizonal, criando uma segunda câmara e uma espécie de gabinete, sejam postas de parte como constituindo violação ao acordo de Potsdam. Não apresentou quaisquer indicações sobre o pensamento do Governo russo na hipótese da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos se recusarem a abandonar as propostas de Francfort, mas todos reconhecem em Londres que as consequências podem ser muito graves. Em qualquer hipótese, não há dúvida de que a situação—se Londres e Washington não atenderem à opinião manifestada pela Rússia—se torna séria e que o assunto será discutido na próxima conferência dos representantes das três nações.

O informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros britânico declarou que até agora tinham sido incluídos no programa da conferência dois assuntos: a política geral sobre a Alemanha e a futura constituição da Alemanha ocidental. Esta última questão engloba as propostas da conferência de Francfort.—(R.).

A atitude da Rússia em face do plano anglo-americano

BERLIM, 22.—O conflito que se deu na reunião de terça-feira do Conselho de Fiscalização Interallado em Berlim sobre o plano anglo-americano para reforçar a administração económica das duas zonas, considerase nos círculos políticos desta cidade que pode apenas adiar de momento o perigo de um grave incidente quanto a Berlim e ainda que virá adiar a reforma monetária da Alemanha ocidental por vários meses.

O boato duma iniciativa anglo-americana para pôr em execução rapidamente uma reforma monetária para as duas zonas, em vista da falta de acordo entre as quatro potências, não deve confirmar-se. De resto, supõe-se que quaisquer propostas apresentadas pelo general Clay, governador militar norte-americano, foram apenas discutidas quanto ao seu aspecto geral.

O facto de tanto os russos como os ingleses e americanos se recusarem a

TUDO PARA
LUZ FLUORESCENTE
RADIO LUX, Ltd.

Importadores

R. Jardim Regedor, 19-1.º

Telef. 29627

a tripartida e em Londres quinze dias

tomar uma acção decisiva, considera-se em Berlim que deve provocar novas alterações de ordem por causa da alimentação e das greves, criando-se um período crítico na Alemanha ocidental e, principalmente, no Ruhr. Os recentes discursos de Molotov e do marechal Sokolovsky, comandante das forças russas na Alemanha, e o jogo desenvolvido pelo Congresso do Povo — movimento apoiado na Alemanha ocidental pela propaganda russa — são interpretados aqui como indicando que a Rússia ainda espera ganhar influência substancial na Alemanha ocidental, antes do auxílio do plano Marshall vir a realizar-se e a situação económica melhorar. — (Reuter).

Vai discutir-se a possível fusão das três zonas ocidentais

LONDRES, 22.—O informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros britânico declarou hoje que a União Soviética teria conhecimento das deliberações que os representantes das três potências vão tomar sobre o futuro da Alemanha Ocidental, numa conferência que se realiza em breve. O informador acrescentou que já se discutiu que os três países estivessem representados por funcionários com a categoria de embaixadores, devendo a conferência realizar-se possivelmente em Londres. Não está ainda assente o programa dos trabalhos, mas será provavelmente discutida a possibilidade de reunião das zonas de ocupação britânica, norte-americana e francesa. — (R.).

A Benelux tomará parte nas discussões sobre a Alemanha

LONDRES, 22.—É provável que os governos da Bélgica, da Holanda e do Luxemburgo sejam convidados a participar nas discussões sobre a Alemanha dos representantes das 3 potências, numa conferência que deve realizar-se em Londres ou Paris, num futuro próximo. De origem autorizada declara-se que já foi enviado um convite nesse sentido aos governos das nações que constituem a «Benelux». Esses governos enviaram notas para Londres, Paris e Washington, no princípio deste mês, frisando que depois do malogro da Conferência de Londres, em Novembro último, estavam desejosos de tomar parte em futuras discussões sobre a Alemanha Ocidental. — (R.).

Explosão de uma bomba em Nuremberg

NUREMBERG, 22.—Esta noite, no momento em que a sala de jantar do Grande Hotel, onde está instalada a cantina do Exército americano, estava completamente cheia de convivas, explodiu sem ferir ninguém, mas ocasionando pequenos estragos materiais, um engenho formado por seis cartuchos de 20 milímetros reunidos.

Agentes especiais do serviço de investigação americano em colaboração com a Polícia civil alemã estão a proceder no local e por toda a cidade a activas investigações para descobrir os autores deste atentado, que parece não se relacionar com a greve geral proclamada esta tarde e com a agitação que reina em certos meios da cidade. Observadores competentes do Departamento de Estado americano em Nuremberg dizem que a agitação de hoje constitui a comemoração do terceiro aniversário do violento bombardeamento aéreo aliado que destruiu a cidade quase por completo. — (A. F. P.).

Um comentário do «Times»

LONDRES, 22.—O «Times» dedica hoje o seu editorial à situação na Alemanha, salientando a sua gravidade: «As actuais greves no Ruhr — escreve — não vem de modo algum ser explicadas por motivos políticos, escreve. E acrescenta: infelizmente, é demasiado evidente que se trata de protestos de homens que têm fome. Os sofrimentos das populações do Ruhr e de outras regiões exigem socorros imediatos das potências ocupantes e de todos aqueles que pedem uma administração sã na Europa». — (A. F. P.).

Há gêneros

racionados
cujas abundância
se não compadece

com o racionamento

Segundo o manifesto total, a produção do arroz, este ano, foi superior a 80 milhões de quilos, não falando nas apreciáveis quantidades do arroz estrangeiro que se encontram em mercado livre nos estabelecimentos e armazéns. É claro que, assim que o arroz estrangeiro fez a sua aparição, as apreciáveis quantidades de arroz nacional, provenientes de saldos que se encontravam à venda nos estabelecimentos, além das do racionamento, desapareceram logo, como por encanto. Isto prova somente que o arroz nacional pode muito bem ser posto em mercado livre e sem receio de assombaramento da parte do público, pois, durante alguns meses, o arroz nacional manteve-se em sacos à porta dos estabelecimentos em mercado livre e só desapareceu quando o estrangeiro fez a sua aparição.

Quando o sr. ministro da Economia acabou com o racionamento do bacalhau, não obstante muitas pessoas terem ficado apavoradas com tal medida, o certo é que o bacalhau tem chegado para toda a gente e são agora os próprios vendedores que se não cansam de insistir com o público para adquirir o «fiel amigo». E o mais curioso é que muitos armazenistas já o estão a vender aos retalhistas mais barato: 15500, 20500 e 30500, em fardo.

Há pessoas que estão de tal forma agarradas à fórmula do racionamento que fazem todas as ginásticas possíveis para o manter.

Em relação ao azeite, há produtores que se vêem já em apuros, pois têm tanto azeite que não há quem tome conta dele. O produtor o que pretende é vender rapidamente os seus produtos para fazer dinheiro, a fim de saldar encargos. Como actualmente tem de esperar tempos infínitos que resolvem o caso, trata de vender o que pode, não obstante incorrer por vezes nas sanções da lei.

Uma vez que está provado que há muito azeite, por que se não põe já este precioso produto em mercado livre, antes de Março, como já foi prometido pela Junta Nacional do Azeite, fazendo esta a respectiva reserva para o próximo ano com a devida brevidade, tendo em atenção a situação material em que se encontram os produtores?

Há já quem venda azeite na produção mais barato que a tabela e, em alguns pontos da província, o público já nem levanta o azeite do racionamento. Isto demonstra que a solução do problema não se presta a demoras.

O interrogatório dos implicados na tentativa revolucionária de 10 de Abril

Proseguiram hoje, no Tribunal Militar, os interrogatórios de algumas das pessoas que se encontram sob prisão, por implicadas na tentativa revolucionária de 10 de Abril do ano passado. Os trabalhos começaram pelas 9 horas, na presença do juiz sr. dr. Jaime Ferreira, assistido pelo promotor, sr. general Maças Fernandes, e pelo sr. capitão Santos, que serve de escrivão.

Foram hoje interrogados os acusados srs. dr. José Joaquim Gaito, Manuel da Cunha Feteira, José Taliscas e José da Silva Tendeiro.

Durante os interrogatórios, o tribunal foi informado de que se encontra gravemente doente o implicado sr. dr. João Lopes Soares, de 70 anos, antigo ministro das Colónias.

O interrogatório foi imediatamente interrompido, dirigindo-se o sr. general Maças Fernandes, acompanhado do seu ajudante, ao Ministério da Guerra, a fim de obter autorização para que o sr. dr. João Soares possa ser imediatamente hospitalizado.

Está previsto que os interrogatórios se prolonguem, hoje, até às 20 horas, devendo prosseguir amanhã.

O arguido sr. Lucio Tomé Feteira, que há tempos se encontra no Brasil, será defendido pelo advogado sr. dr. Azeredo Perdigão.

Pietro Nenni

advoga a fusão
de socialistas
e comunistas

na Itália

ROMA, 22.—O chefe do Partido Socialista italiano, Pietro Nenni, declarou no congresso nacional do seu partido que só com a fusão dos partidos Socialista e Comunista, nas próximas eleições, poderá a classe operária esperar conseguir poder real.

Pietro Nenni disse: «Estamos em frente de uma luta pelo poder, que exige a mobilização das massas e dos interesses que não conhecem limites geográficos. Não se trata apenas de uma luta parlamentar, mas de uma verdadeira luta pelo poder. Devemos estar na vanguarda do combate e, se assim não for, perderemos a batalha. Temos de a ganhar, mas de a ganhar com processos democráticos».

E o chefe do Partido Socialista prosseguiu: «Não recorreremos aos processos ilegais, a não ser que sejamos obrigados a fazê-lo. Os socialistas devem lutar, tanto no Parlamento como por meio da Frente Democrática, recentemente constituída, pelos seguintes pontos: 1.º—Política unificada para combinar as forças progressivas do país e levar ao poder um Governo do povo e fiscalizado pelo povo. 2.º—Uma política económica e social planificada, tendo por base largas reformas agrícolas, industriais e do crédito; 3.º—Uma política externa de neutralidade com base na colaboração económica leal do Leste com o Oeste, excluindo quaisquer alianças com qualquer dos lados».

Foi nomeada uma comissão de 40 membros incluindo Nenni para elaborar a moção final do congresso, que decidirá se os socialistas disputarão as eleições desta Primavera juntamente com os comunistas ou se apresentarão uma lista de candidatos separada. Crê-se que Nenni fará vingar o seu ponto de vista e que comunistas e socialistas apresentarão uma lista única, embora alguns membros do partido de Nenni se afastem, juntando-se ao grupo dirigido por Giuseppe Saragat. — (R.).

VIDA RELIGIOSA

Dia de S. Vicente

Em honra de S. Vicente, padroeiro do Patriarcado, foi hoje celebrada, na Sé, missa de pontifical, em que foi oficiante o rev.º cônego dr. Carneiro de Mesquita, deão da Sé, acolitado por dois seminaristas dos Olivais. Ao báculo esteve monsenhor Paulo Marques e dirigiu as cerimónias o rev.º cônego dr. Honorato Monteiro. No final, foram postas à veneração dos fiéis as relíquias de S. Vicente.

Assembleia Nacional

Na Assembleia Nacional reuniram hoje as comissões de Educação, Trabalho e Previdência Social, e Administração Geral e Local, a fim de começarem o estudo do projecto de lei do sr. Conego Mendes de Matos, sobre feriados nacionais e descanso dominical, já com o parecer da Camara Corporativa.

REPARAÇÃO DE ESTRADAS

Na base de licitação de 350 contos, foi hoje a concurso publico na Junta Autónoma de Estradas, a empreitada de revestimento betuminoso da estrada nacional n.º 18, em dois troços entre Castelo Branco e a Soalheira.

EM 3 LINHAS

Em Vila Real ainda se aplica o bolo de esticnina para provocar a morte dos cães.

De 1945—ano de maior movimento—para 1946 a frequência dos banhos de S. Paulo, estância arrendada pelo Ministério da Marinha, diminuiu um pouco. O numero de banhos foi de 32.766.

A Imprensa de Moçambique dá relevo à declaração de Huggins, ministro da Rodésia, do Sul: o porto da Beira que serve a Rodésia não será suficiente para escoar a produção, e pensa-se em utilizar o porto de Walvisch Bay (costa ocidental).

Nos últimos 15 anos desapareceram do teatro, por morte ou abandono, 18 actrizes e 21 actores, muitos ilustres, e surgiram apenas 15 artistas novos, dos quais só cinco ou seis vão além de radiosas esperanças. Desgaste alarmante.

O quinquenário da Rádio «Renascença» faz-se eco da notícia «com certo fundamento» — diz — de que Fernando Pessa quebra a sua resolução e volta à Rádio, a instâncias de uma empresa particular.

O projectado estádio académico na Insua dos Bentos, segundo opiniões expressas, é contrário aos interesses de Coimbra e aos desejos da própria academia.

O dr. Guilherme Braga da Cruz foi nomeado professor extraordinário de Ciências Históricas da Faculdade de Direito de Coimbra, após concurso.

O sr. dr. Fernando Ferreira da Costa foi a Espanha, em nome da Sociedade Portuguesa de Estomatologia, continuar o estudo da próxima realização de umas jornadas luso-espanholas de estomatologia na respectiva Escola de Madrid.

Uma comissão composta pelos srs. D. Jorge Pablo, eng. Pedro Belo, José Mendes, Jaime Rodrigues da Silva e dr. João Raimundo, vai estudar o horário de trabalho nas padarias e as condições de trabalho na industria de panificação.

Foram transferidos 150 indigentes da Mitra para o Asilo de Alcobaça. Vão ser transferidos mais 300.

O MINISTRO DA GUERRA VISITOU

o paquete «Pátria», que segue esta noite para Leixões

O sr. ministro da Guerra visitou hoje demoradamente o paquete «Pátria», acompanhado pelo sr. Bernardino Correia e por outros dirigentes da Companhia Colonial de Navegação, aos quais declarou ter escolhido uma excelente impressão.

O navio larga hoje do Tejo, às 22 horas, com destino a Leixões, onde deve entrar amanhã, cerca das 10 horas. No dia seguinte, haverá a bordo uma recepção às autoridades e representantes da vida económica do Porto.

No domingo, o «Pátria» regressará a Lisboa, a fim de largar no dia 26 para a sua primeira viagem à África portuguesa.

Uma caixa sindical assaltada

por meio de escalamento

A Polícia prendeu Fernando do Abreu Moraes, António Inocêncio e Manuel Faria Pinto, quando pretendiam vender duas máquinas de calcular que tinham roubado da Caixa Sindical dos Tipógrafos, onde entraram por meio de escalamento e arrombamento.

Averiguou-se então que os gatuos também tinham furtado dali um numerador automático e vestuário, tudo no valor de 20 contos e que, de colaboração com outros três indivíduos que são procurados pela Polícia—Mário, o «Marrocos», Fernando e Graciano—tinham roubado do Sindicato Nacional dos Tipógrafos um cofre com 1.500\$00.

Todos os presos têm cadastro.

O MINISTRO DA ECONOMIA

vai amanhã a Estarreja

O sr. ministro da Economia visita amanhã, em Estarreja, as obras, quase concluídas, de uma grande fábrica de sulfato de amónio, onde fará declarações à Imprensa de Lisboa e do Porto, sobre a política de fomento industrial do Governo.

Vestidos tailleur, lindos casacos
feitos, os mais chiques. Lanifícios para
senhoras, encontra sempre na

ALFAIATARIA CONFIANÇA

220, Rua dos Fanqueiros, 224

MODELOS...

SÃO TODAS AS NOSSAS MOBILIAS PINTADAS

Lacas à prova de água — Brilho inalterável

Contraplacados de madeiras estrangeiras

OBTENHA O NOSSO CATÁLOGO

COLCHOARIAS DE TODA A QUALIDADE AOS MELHORES PREÇOS

VENDAS A PRESTAÇÕES SEM AUMENTO SÓ NA:

CASA DAS MOBILIAS ALENTEJANAS E MODERNAS, L.ª

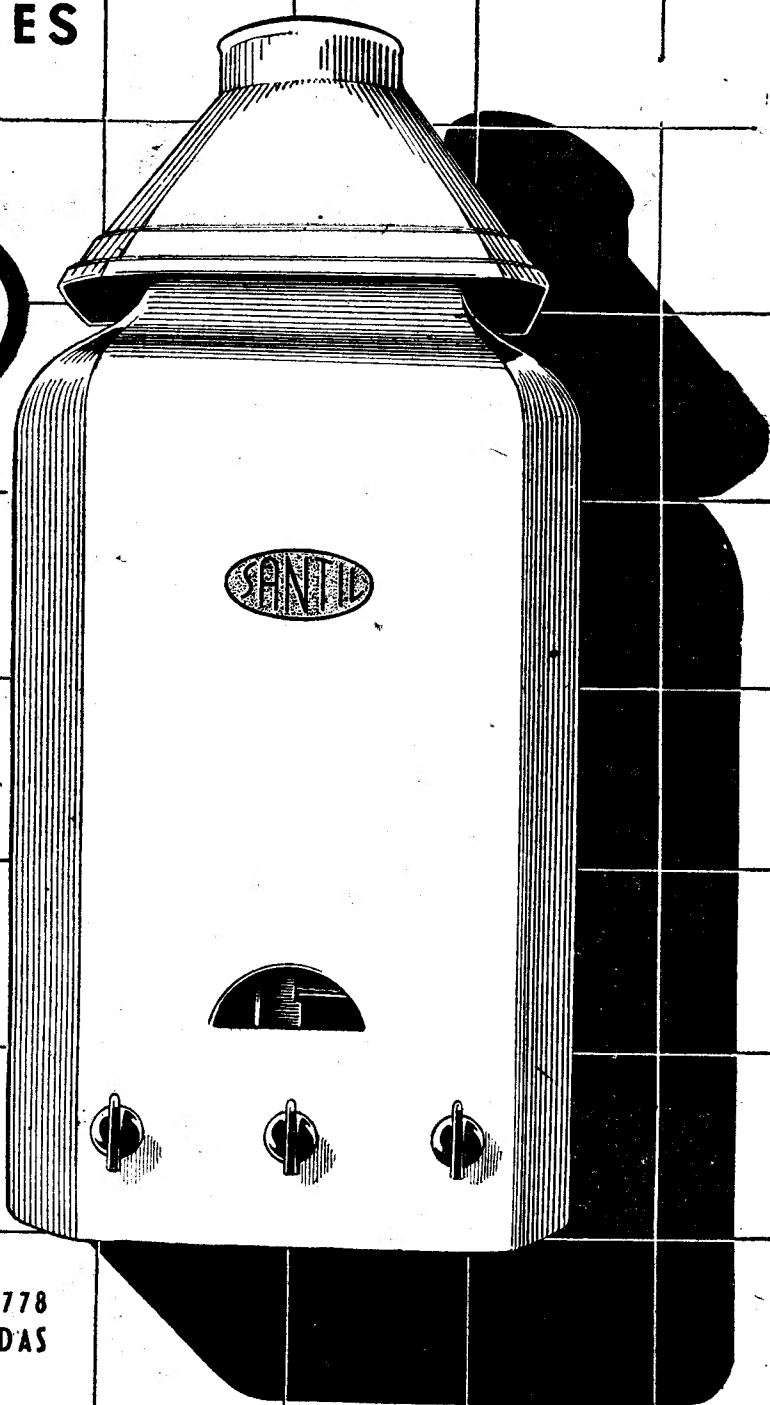
RUA DA MADEIRA, 247

Telefone 2 6536

RUA ACTOR VIANA, 33-A

Telefone 7 4535

ESQUENTADORES



PATENTE DE INVENÇÃO N.º 23778
PATENTES INTERNACIONAIS PEDIDAS

Os esquentadores SANTIL são providos de sistema automático funcionando por pressão hidráulica. Não possuem membranas de borracha que causam avarias constantes. Inteira segurança de manejo. Absolutamente isentos de perigos de explosão. Atingem o rendimento de 12 litros de água por minuto. Construídos com materiais de primeira qualidade que lhe garantem a maior resistência e longa duração. Montagem gratuita feita pelo próprio pessoal da fábrica.

APROVADOS PELAS COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE SANTA IRIA, L.^{DA}

FÁBRICAS EM SANTA IRIA DA AZOIA - TEL. PÓVOA 18

ESCRITÓRIOS E EXPOSIÇÃO.

RUA EUGÉNIO DOS SANTOS, 179 - TEL. 23301

A venda em todas as boas casas



PAL

Faz uma barba diferente... porque é um género diferente de lamina

O GUME É CÔNCAVO

AGENTE EXCLUSIVO EM PORTUGAL:

M. SILVA CARVALHO, L.^{DA}

Rua do Comércio, 42 — LISBOA

Telefone 30674

ALCOBAÇA

Recomendado pelos Automovel Clube de Portugal, Clube dos Médicos Portugueses, Clube dos «100 à Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e apartamentos.

BAU SO' EXISTE UM EM ALCOBAÇA E NÃO TEM SUCURSAIS

FORÇA E VIGOR

EROSYL

TÓNICO MASCULINO

Associação e combinação química, opoterápica e vegetal de algumas substâncias altamente tónicas, estimulantes e compensadoras dos fortes desgastes orgânicos próprios dos excessos ou da idade, para tratamento de Astenia Geral, Fraqueza ou Esgotamento Sexual, Senilidade, Cansaço cerebral ou físico e Neurastenia. Enviem-se literaturas a quem interessar e amostras aos Ex.^{mos} Clínicos.

Agentes em Portugal
Soc. Industrial Farmacêutica
Travessa da Espera, 3 - Lisboa

MUITO IMITADO: NUNCA IGUALADO

SABONETE TAIPAS

O MELHOR PARA A PELE

SÓ SÃO

Vinhos de Colares

os que têm o selo de garantia da

ADEGA REGIONAL

Os outros não são

Vinhos de Colares

Sindicato Nacional dos Trabalhadores em Carnes do Distrito de Lisboa

Séde—Rua da Paz n.º 7, 1.º—Lisboa

CONVOCAÇÃO

Assembleia Geral Ordinária

Em cumprimento do art.º 34.º dos Estatutos e em observância do disposto no despacho de Sua Excelência o Subsecretário de Estado das Corporações e Previdência Social de 8 do corrente, publicado no Diário do Governo n.º 9, de 12 deste mês, 2.ª série, convoco a Assembleia Geral Ordinária deste Sindicato Nacional para o dia 25 de Fevereiro p.º/f.º, pelas 18 horas, na sede Social, com a seguinte:

Ordem de trabalhos:

1.º—Apreciação do Relatório e Contas da Gerência de 1947;
2.º—Eleição dos Corpos-Gerentes para o Triénio de 1948/50.

Não comparecendo á hora marcada e até uma hora depois numero suficiente de sócios, a Assembleia Geral funcionará, nos termos do art.º 36.º dos Estatutos, no dia 26 de Fevereiro p.º/f.º á mesma hora com qualquer numero de presenças.

Só podem fazer parte desta Assembleia os sócios que estejam no pleno gozo dos seus direitos sindicais e nos termos do citado despacho proferido. Lisboa, 21 de Janeiro de 1948.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

a) Joaquim Ataíde

MINA

cede-se exploração no centro do País com optimos meios de transporte.

Ferro 50 %, manganéz 2,5 %.

Carta a C 51 Havas, Rua Aurea, 242.

Aos Africanistas

Fabricante, vende 40 a 50 Bolas de Futebol em cromo, bôas. Bom preço. Carta á Agencia Havas ao n.º B. 50

Rua do Ouro, n.º 242

CONTRA A ROUQUIDÃO

BELOMENTHOL

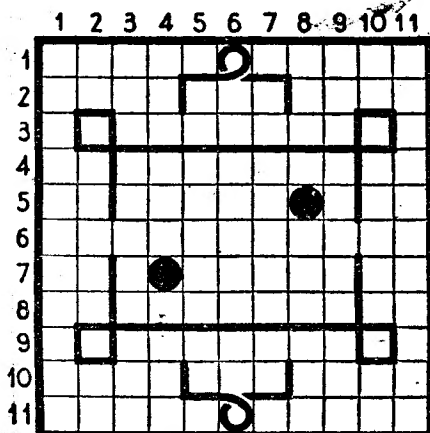
A venda nas farmácias

Depósito:

FARMÁCIA AMERICANA
1 - Calçada de Sant'Ana - 3

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1924



HORIZONTAIS: 1—Cidade do Alentejo. Transição. 2—Barrido da família dos ranídeos. Patroa. Caudas. 3—Regatos. 4—Antes de Crisio. Capital das Filipinas. O Sol, entre os egípcios. 5—O lado do vento (naut.). Fio metálico. Pertences. 6—Museus de pintura. 7—Preposição. Içara. Sexto. 8—Nota de música. Inventariar. Prefixo de negação. 9—Palha. 10—Dedicação. Aqui está. Estimam. 11—Espécie de choup. Maldição.

VERTICAIS: 1—Análise. 2—Ande. Multa. Artigo antigo. 3—Espécie de capa. Ronha. Pronome pessoal. 4—Grande quantidade. Pedra de altar. 5—Atmosfera. Cor de carmin. A ti. 6—Pedra de moinho. Sacrificio. Graceja. 7—Gemido. Mortal. Carta de jogar. 8—Reflexão do som. Época. Oceano. 9—Preposição e artigo (pl.). Arquear. Ave semelhante à avestruz. 10—Caminhava. Recuperei. Singolo químico da prata. 11—Matara.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1923

HORIZONTAIS: 1—Ecoar. Aparar. 2—Nodo. Pum. Amem. 3—Tui. Sabes. Oca. 4—Ato. Atido. Sal. 5—Lá. Triques. In. 6—Aria. Nus. Zoro. 7—Alfaiates. 8—Arou. Alar. 9—Seus. Par. Xila. 10—Cavo. Ode. Adir. 11—Olá. Freis. Era.

VERTICAIS: 1—Entalar. Asco. 2—Coutar. Areal. 3—Ódio. Ti. Louva. 4—Ao. Sara. Fuso. 5—Pátria. Pôr. 6—Ubiquidade. 7—Medusa. Rel. 8—Pá. Soez. Taxa. 9—Amos. Se. Elide. 10—Recair. Salir. 11—Amainou. Rara.

FATOS USADOS

Caçado homem, sobretudo, cabardines e casacos de senhora. Pago bem, vamos a casa e compramos ao balcão.

R. da Rosa, 139 - T. 32096



LAVE A CABEÇA
de 8 em 8 ou, pelo menos,
de 15 em 15 dias com o
famoso
Shampoo Casulo

Para tirar a gordura, caspa, seborréia e outras impurezas, substâncias estas que fazem cair o cabelo e impedem o seu crescimento, lave a cabeça com regularidade com o famoso «Shampoo-Casulo», como lava as mãos várias vezes ao dia.

O «Shampoo-Casulo» é de espuma abundante e compacta como nenhum outro, não é cáustico, não tem potassa, não tem amónia nem sabão oxigenado.

Não há outro Shampoo igual. Evita a queda do cabelo e as cabeleiras tornam-se mais fortes, espessas e onduladas.

Depois da lavagem com o «Shampoo-Casulo», para fixar os cabelos, visto que ficam desengordurados e soltos, empregar um pouco de vaselina sólida ou líquida, que é um derivado do petróleo e também bom para o cabelo.

O «Shampoo-Casulo», que custa 5800 e 4500 cada cartela, respectivamente para Senhora e para homem, vende-se nas principais perfumarias, farmácias e drogarias do País, mas se não o encontrar no seu fornecedor habitual peça pelo tel. 36531 ou à Soc. Port. de Sabões, Lda. Rua dos Lusíadas, 29, Lisboa, que lhe será fornecido pelos mesmos preços.

Continuam esta noite os debates livres

promovidos pelo J. U. B. A.

Continuam hoje, às 21 e 30, na Sociedade Nacional de Belas Artes, na Rua Barata Salgueiro os debates livres promovidos pelo Jardim Universitário acerca de Arte e Filosofia, sendo proponente o prof. dr. Santana Dionísio.

Os temas sujeitos a debate são os seguintes:

1.º—Como descobrir o maior valor duma obra de Arte?
2.º—A obra de Arte que não possui implícito ou explícito algum sentido simbólico tem por força limitado valor.

3.º—A Arte como um processo de contemplação das Ideias, ou seja, daquele Mundo que Platão chamou o Mundo dos inteligíveis ou dos «arquetipos».

4.º—A arte será uma metafísica figurada? (Ravaisson).

5.º—Substância simbólica da obra de Arte.

6.º—Exame breve de algumas grandes obras à luz do princípio de que a metafísica é, além de tudo, uma reflexão sobre Arte.

Estão inscritos para intervir na discussão do tema «O valor da ideia na obra de Arte», os srs. Professores dr. Barahona Fernandes, dr. Delfim Santos, dr. José Marinho e o pintor António Pedro, podendo intervir na sessão desta noite outras pessoas, se houver tempo para isso.

NOVO TIPO DE CORANTE descoberto na Inglaterra

A Imprensa britânica publicou recentemente a história da descoberta de um novo tipo de corante «Alcian Blue», produto de muitos anos de investigação por parte dos laboratórios de Manchester da Imperial Chemical Industries Limited. O objectivo era obter um corante firme para a estampagem de têxteis baseados na descoberta de um produto que origina o mais firme pigmento de azul orgânico até hoje descoberto, o qual deve as suas propriedades e tonalidade a um princípio tintureiro inteiramente novo, capaz de produzir matizes extremamente vivos e sólidos até aqui impossíveis de obter em produtos têxteis.

A evolução de corantes desta natureza é de uma importância transcendente para a indústria têxtil de todo o Mundo e, por isso, os seus descobridores tencionam construir uma fábrica inteiramente nova para o desenvolvimento deste e de outros produtos do mesmo género.

LEIAM

Sempre
fixe



IMPERIUM

FABRICA DE GABARDINES

GRANDE ALFAIATARIA

A gabardine IMPERIUM é incontestavelmente a melhor da actualidade.

Mais distinta e elegante em lindas cores inalteráveis.

Tem toda a vantagem em comprar ao próprio fabricante.

Comprará melhor e mais barato.

Os nossos fatos impõem-se pelo bom gosto dos seus padrões, pela requintada elegância do seu corte e segurança da confecção.

Também vendem os fatos a metro.

ARMAZENS IMPERIUM

RUA DE SANTA JUSTA, N.º 93, 2.º

TELEFONE 2 5827

NOTA: Tanto as fazendas como os forros das nossas confecções, são previamente molhados.

PREFIRA PORTO

AMANDIO

Agentes em Lisboa: Téban, Lda. — Calçada de D. Gastão, 12

Uma comissão vai estudar

o problema das docas secas

Foi nomeada uma comissão da qual fazem parte os srs. eng. Sá Nogueira, comandante Eduardo Viana, engs. Eurico de Campos Barreto, Carlos Krus Abecassis, Fernando José dos Santos Silva e Alberto Vilaça, para estudar o problema das docas secas para efeitos de reparação e limpeza do casco dos navios, esclarecendo-se na respectiva portaria do sr. ministro da «Comunicações» que:

«O reequipamento da marinha mercante nacional a que presentemente está a proceder-se requer um adequado apetrechamento dos estaleiros navais, nomeadamente no que diz respeito à possibilidade de pronta utilização de docas secas para efeitos de reparação e limpeza do casco dos navios.

Ora, não satisfazendo as docas existentes as actuais exigências da nossa frota mercante, natural é admitir que, com a elevação do número das suas unidades, as dificuldades se acentuem e os prejuízos aumentem.

O problema carece, portanto, de cuidado estudado e pronta solução, de modo a serem satisfeitas as necessidades do momento e as que no futuro se prevêem.

Vai funcionar em Santa Apolónia mais uma cantina para ferroviários

A administração da C. P., prossequindo na sua obra social, inaugura no próximo sábado a cantina de Santa Apolónia, que se destina ao pessoal dos escritórios e oficinas.

Nesta cantina, cujas instalações são modernas, serão servidos diariamente 700 almoços, ao preço de 2570, o que muito beneficiará os trabalhadores do caminho de ferro.

TAUROMAQUIA

Reparição de Gregório

MEXICO, 22—Para comemorar o aniversário da fundação da capital, realizou-se uma corrida com toiros de Lá Punta, em que reapareceu Gregório Garcia, que foi novamente colhido, ainda que apenas aparatosamente, e tomaram parte Procuna e Velazquez, que cortaram orelhas.—(Efe).

Mocidade Portuguesa

Realiza-se no dia 30, às 20 e 30, um jantar de confraternização entre os sócios da Liga dos Antigos Graduados da Mocidade Portuguesa, tendo sido convidado para presidir o sr. dr. Marcelo Caetano. As inscrições fazem-se na Casa da Mocidade ou na sede daquela agremiação, no Palácio da Independência.

Vida artistica

Exposição João Reis

Inaugurou-se, ontem, no Salão Silva Porto, na capital do Norte, uma brilhante exposição de pintura de João Reis. No acto, que foi extraordinariamente concorrido, viam-se dezenas das mais altas individualidades do Porto, entre outras, os srs. governador civil, Vasco Valente, director do Museu das Carrancas, artistas, escultores, jornalistas, etc. A exposição de João Reis pode considerar-se um novo triunfo na sua notável carreira. Alguns retratos, e numerosas paisagens e aspectos de várias características de Lisboa, como Alfama e Mouraria. Estes últimos não só pelo pitoresco, como pela ardência de ver o angulo focado, e a maneira perfeita como estão executados, atraindo, profundamente, as atenções dos visitantes.

Salientam-se, também, uma impressionante tela, representando cachos de uvas e pampas, de uma extraordinária vibração de colorido, que é, por assim dizer, uma homenagem à região duriense.

João Reis foi muito cumprimentado. A tarde, os salões de Silva Porto regorgitavam de gente, tendo sido já marcados e vendidos diversos quadros.

Um concurso de caricaturas

A Casa do Pessoal da Emissora Nacional vai promover o I Grande Concurso de Caricaturas de Gente da Rádio de 1947. Os trabalhos, inéditos, deverão ser entregues até ao dia 15 de Fevereiro, atribuindo-se o prémio de 500\$00 à primeira classificação. Os originais distinguidos, serão propriedade da Casa do Pessoal da E. N., que os poderá editar ou vender em benefício do seu fundo de assistência, numa exposição a realizar oportunamente.

BOMBEIROS DE MORTAGUA

MORTAGUA, 17—A corporação dos bombeiros voluntários desta vila acaba de adquirir, por subscrição pública, uma sirene para o alarme de incêndios, que ficou instalada na parte superior da torre da igreja matriz, contigua ao quartel dos mesmos bombeiros.

Para ajudar a custear as despesas desta compra, um grupo de veteranos, dividido em dois agrupamentos, vai promover um encontro de futebol, a efectuar num dos próximos domingos, no campo da Gandarada, desta vila.

Um aluno brilhante... no fundo das costas...



—Triste figura de que sua mãe facilmente o livraria se lhe limpasse o lustro das calças com o incomparável

CASULO

limpa-fatos

infalível na eliminação perfeita

do lustro e das nódoas da roupa.

Cada pacote custa apenas 2550 e dá para 1 litro de solução.

Em todas as drogarias do País.

Revenda: Soc. Port. de Sabões, Lda.

R. DOS LUSÍADAS, 29

Lisboa — Tel. 36 531

Rejeitar as imitações, algumas delas, com o nome de «Limpa-Fatos», para estabelecer a confusão, mas que não têm nem podem ter a composição do verdadeiro «Casulo-Limpa-Fatos».

Não encontrando no seu fornecedor habitual, fornecemos o «Casulo-Limpa-Fatos», á cobrança, pelo mesmo preço.

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º 1.º. 1666

Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.

Dr. Canele de Abreu — Medicina geral, Doenças nervosas, 15 h.

Dr. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 14 h.

Dr. Cordeiro Branco — Doenças dos olhos, 15 h.

Dr. Cordeiro Lobo — Garg. nariz, ouvidos, 14 h.

Dr. Jorge Falcão — Doenças da pele, sífilis, 15 h.

Dr. Fontoura Madureira — Rins e vias urinárias, 15 h.

Dr. Luiz Leite — Operações Senhores, gravidez, 17 h.

Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.

Dr. Genil Branco — Raios X.

Dr. Formiga Luzes — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens — Ginástica médica.

CONTRA O FRIO E HUMIDADE

USE DIARIAMENTE

Electerme CABUL



Uma ajuda valiosa PARA O ENCURTAMENTO DA CONVALESCENÇA

Verá a sua convalescença abreviada tomando Ovomaltine, o alimento que contém intactos e nas proporções fisiológicas, elementos regeneradores como os HIDRATOS DE CARBONO, AS GORDURAS, AS PROTEÍNAS, A LECITINA E OS SAIS MINERAIS.

A OVOMALTINE é um alimento leve para todos os estômagos, exigindo um mínimo de esforço das funções digestivas diminuídas pela doença.



É UM PRODUTO SUÍÇO

NOVOS DISCOS PORTUGUESES

"His Master's Voice"

ALBERTO RIBEIRO

M Q 39
CARTA DO EXPEDICIONÁRIO
ELHAR DO NAZARENO — tango

M Q 40
CANDEIEIRO — canção-slow
MEU BALÃO — canção

TRIO SUROESTE (accordéon e violas)

M Q 36
SOUVENIR DE LA VARENNE —
valsa Musele
PETITE JAVA — java

LIDIA NUNES

(com acompanhamento de orquestra)

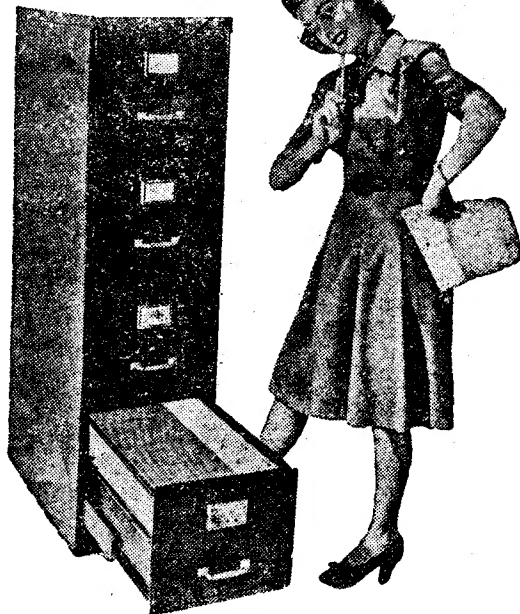
M Q 38 — QUANDO TE ZANGAS COMIGO — canção marcha
DEDICAÇÃO — fado

Em todos os revendedores no País e nos DIS-
TRIBUIDORES

VALENTIM DE CARVALHO, L.^{da}

LISBOA — R. Nova do Almada, 95-97-99
PORTO — Rua de Santo António, 176

(VADECA, L.^{da}, AGENTES)



CAMINHANDO JUNTOS!

A arquivista moderna e o sistema de organização de correspondência «SEEL VERTICAL VISI-VEL», tornam num prazer o que era trabalho fastidioso.

Um sistema de organização de correspondência racional e simples, que lhe dá um maior rendimento de trabalho e um aumento de lucros.

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, L.^{da}

P. dos Restauradores, 53, 1.^o

Telef. 24986 — Lisboa

No Porto: ED. PINHEIRO TORRES & IRMÃO — R. dos Clérigos, 44

Telefone 7171



Manuel da Cunha Cas- telo Branco Saraiva

Capitão Médico Miliciano
Director dos Serviços de Ra-
diologia do Hospital Militar
Principal de Lisboa

MISSA DO 30.^o DIA
E AGRADECIMENTO

Fernanda de Brito Castelo Branco Saraiva e António Nicolau de Brito Rato, participam aos seus parentes, amigos e pessoas das suas relações o falecimento do seu muito querido marido e cunhado, em 23 de Dezembro de 1947, não se tendo feito participações, por expressa determinação do extinto.

Amanhã, sexta-feira, 23 do corrente, rezam-se, na Igreja de Santos-o-Velho, pelas 12 horas, missas por sua alma.

Receando-se omissões ou faltas nos agradecimentos, por esta forma patenteamos a nossa gratidão a todos que assistirem aquele piedoso acto e que nos tenham, por qualquer forma, manifestado o seu interesse neste transe.



DR. ANTONIO CENTENO MISSA

O Conselho de Administração das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, participa que no próximo sábado 24 de Janeiro, 30.^o dia do falecimento do seu saudoso Presidente, se celebrarão exequias por sua alma, na Igreja de S. Domingos, às 12 horas.

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE «PÁTRIA»

de 19.200 toneladas

VIAGEM INAUGURAL

sairá em 26 de Janeiro para:

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Capetown, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

Recebe carga em Lisboa até ao dia 21

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones. 30131 a 30138

SOCIEDADE DE TIRO N.º 2 DE LISBOA

(Antigo grupo Pátria)

Assembleia Geral Ordinária

Por ordem do Presidente da Mesa, é convocada a Assembleia Geral ordinária a reunir no próximo dia 31 do corrente, pelas 21 e 30 horas, na sede do Clube dos Caçadores Portugueses, Praça D. João da Camara, n.º 4, 3.^o Esq.º, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1.^o—Eleição dos Corpos-Gerentes para o ano de 1948.
2.^o—Apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas da Gerência de 1947.

Lisboa, 22 de Janeiro de 1948.

O 1.^o Secretário da Mesa

a) Mário Abel Vaz d'Almeida



Antónia da Conceição Santos Salvador FALECEU

Joaquim Santos Salvador, sua esposa Ester Castilho Santos, Maria dos Santos Correia, seu marido Luís Correia e filha, e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua muito chorada mãe, sogra, avó e parente. O seu funeral terá lugar amanhã, 23, a hora a determinar, saindo da Rua Frei Manuel Cenáculo, 10, r/c., para o cemitério do Alto de S. João.

A BEM SERVIDORA NOGUEIRA
Rua do Mirante, 39
Telefone 26475

SINDICATO NACIONAL DOS REGENTES AGRICOLAS

Sede: Largo Bordalo Pinheiro, 29, 2.^o
CONVOCAÇÃO

Em cumprimento dos Arts. 30 e 33 dos Estatutos e do despacho de S. Ex.^a o Sub-Secretário de Estado das Corporações e Previdência Social, de 8 de Janeiro, de 1948, publicado no «Diário do Governo» n.º 9, 2.^a Serie, de 12 do mesmo mês e ano, convoco a Assembleia Geral Ordinária, deste Sindicato a qual deverá realizar-se no dia 21 do próximo mês de Fevereiro, pelas 20 horas, na Sede Social, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

1.^o—Apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas da gerência de 1947;

2.^o—Eleição dos Corpos-Gerentes, para o triénio de 1948-50. Não havendo numero suficiente de socios para a hora marcada, a Assembleia Geral funcionará, uma hora depois, com qualquer numero de associados.

Lisboa, 18 de Janeiro de 1948.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

a) — Francisco José de Barros Junior

Tosse, Rouquidão e Constipações

desaparecem rapidamente com os **rebuçados do Dr. Bayard.**
A VENDA EM TODA A PARTE

Basilisa Pedrosa
Parteira diplomada
Rua Augusta, 275-4.
Tel. 2 9607

PASTAS

Vende oficina própria
Rua Barros Queiroz, 8-1.^o

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 0 HORAS (T. M. G.)—A depressão ontem localizada a sueste da Inglaterra está centrada sobre a Finlândia e desloca-se para nordeste. A depressão assinalada a sudoeste da Islândia mantém-se estacionária, assinalando-se naquela região uma depressão secundária que se desloca para Nordeste. O núcleo de altas pressões localizado sobre os Açores está centrado a Sul do arquipélago, tendendo a estacionar. Nos Açores, o céu está nublado e coberto, chove no grupo central e o vento é sudoeste bonancoso a muito fresco no grupo oriental; oeste moderado no grupo central; e norte fraco no grupo ocidental. Na Madeira, o céu está nublado. No Continente, o céu está nublado e coberto e o vento é oes-sudoeste a sudoeste moderado e fresco.

TEMPO PROVAVEL ATÉ AMANHÃ À TARDE—Céu coberto, diminuindo de nebulosidade amanhã, nas regiões norte e central e nublado na região sul. Vento oeste moderado, rondando a noroeste moderado na região norte; oes-sudoeste moderado a fresco rondando a Nor-noroeste moderado na região central; e sudoeste bonancoso a moderado, rondando a noroeste moderado na região sul. Chuva fraca seguida de aguaceiros. Visibilidade boa, diminuindo durante a precipitação. Pequena descida de temperatura nas regiões norte e central e temperatura estacionária na região sul. Ondulação na costa: oes-sudoeste moderada a forte na zona norte; oeste moderada a forte na zona central e oes-sudoeste moderada na zona sul.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até às 15 horas: máxima, 15°; mínima, 11°4. No mesmo dia do ano passado: máxima, 15°6; mínima, 6°2.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSIONA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 15, Que quer ouvir?; 20, O caso do dia; 20 e 10, música de salão; 20 e 30, zarzuela; 21, noticiário; 21 e 15, valsas; 21 e 30, Duas gerações (diálogo); 21 e 45, música sinfónica; 22 e 30, Cartas para toda a gente, por António Quadros; 22 e 45, música sinfónica; 23 e 30, danças; 23 e 50, noticiário; às 0, encerramento da estação.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, Guitarradas; 19 e 45, conjuntos; 20, música brasileira; 20 e 15, orquestras; 20 e 45, jornal; 21, «Eci France»; 21 e 30, canções; 22, teatro; 22 e 30, danças; 23 e 15, jornal; às 23 e 30, fecho.

PENINSULAR—A's 21, música portuguesa; 21 e 30, vozes da França; 21 e 45, trechos de operetas; 22, música de dança; 22 e 30, Bing Crosby e as Irmãs Andrews; 22 e 45, uma orquestra fideira; 23, fados; 23 e 30, música diversa; às 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 18 e 10, canções de cinema; 18 e 45, música regional portuguesa; 19 e 20, comentários desportivos; 19 e 35, concerto pela orquestra privada; 20, oratória literária; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, música portuguesa; 21 e 15, música escolhida; 21 e 30, programa directo; 22, de ocasião; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, o que os discos querem dizer; 23, ópera para todos; 23 e 20, música portuguesa; 23 e 40, paradas de artistas; às 0, fecho.

B. B. C. (Londres) Emissões para Portugal—A's 13 e 30 e 13 e 45, noticiário e revista da Imprensa, em: 41,49; 31,01; 25,68; 19,91; e 13,84 metros; às 20 e 30 e 21, noticiário, palestras e revista de acontecimentos internacionais, em: 41,49; 31,01 e 25,68 metros.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO C—Leal de Matos, Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Campo Pequeno (do), Av. da República, 58-C-D (Tel. 71661); Berne (de), Avenida do Duque de Aveia, 25-31 (Tel. 47088); Oliveira (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Conceição, Ltd., Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 39-279); Marluiz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Arnali, Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Silva, Calçada de Santo André, 16 (Tel. 26474); Branquinho,

PEQUENAS NOTÍCIAS

REGIONALISMO

Tomou posse a nova direcção da Casa do Ribatejo, presidida pelo sr. major Luís Alberto de Oliveira, que teve a atenção de nos enviar um ofício de saudações.

BAILE DOS ESTUDANTES DE MEDICINA

Realiza-se no sábado o tradicional baile de gala dos estudantes de Medicina. A ceia será servida por uma das melhores pastelarias de Lisboa e durante o baile tocará a orquestra de Tavares Belo. As mesas podem ser marcadas na Faculdade de Medicina, Tel. 42185.

CAMPISMO

Vão reunir-se brevemente em Lisboa os delegados das 34 colectividades filiadas na Federação Portuguesa de Campismo para tratar da organização do seu II Congresso e do I Acampamento Nacional, a efectuar no próximo mês de Abril.

Rua dos Sapadores, 87; Bastos, Rua de Moraes Soares, 91-D (Tel. 44350); Castro, Avenida do Almirante Reis, 76-A-B (Tel. 44373); Judice de Oliveira, Rua de Campolide, 54-A (Tel. 44424); Albano, Rua da Escola Politécnica, 59 (Tel. 26750); Frazão, Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 62834); Limaide, Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 60955); Paiva da Costa, Rua da Lapa, 105 (Tel. 64414); Latina, Rua de S. Bento, 71 (Tel. 61165); Neves, Rua do Poço dos Negros, 36-38 (Tel. 25636); Esperança, Rua da Esperança, 134 (Tel. 62784); A. Cesar, Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 60187); Costa, Rua dos Lusitãos, 32 (Tel. 36-938); Gomes, Suc., Rua da Junqueira, 326 (Tel. 36-111); Sanitas, Praça de Luís de Camões, 24 (Tel. 22798); Americana, Calçada de Santana, 3 (Tel. 28384); Liberal, Avenida da Liberdade, 217-219 (Tel. 43641); Portugal, Rua Augusta, 216 (Tel. 22073).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

NACIONAL—A's 21 e 45—«A Casa de Bernarda Alba».

AVENIDA—A's 21 e 30—«Rebeca» e «Ceia dos Cardeais».

MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«O Ai o Linda».

VARIEDADES—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Alfacinha da Gema».

COLISEU—A's 21 e 30—Nova Companhia de Circo.

— CINEMAS —

S. LUIZ—«O Leão da Estrela».

TIVOLI—«Que o Céu a Condene».

EDEN—«A Canção de Scheherazade».

FRINDADE—«Serenata Espanhola».

POLITEAMA—«O 13 Não Responde».

GINASIO—«A Canção do Rouxinol».

CAPITOLIO—«Audaz e Temerário».

ODEON e PALACIO—«A Beira do Abismo».

OLIMPIA—«Cantactaro».

REX—«A Morte duma Ilusão».

TERRASSE e LYS—«Casar é Fácil».

PROMOTORA—«Rouxinol Mentiroso».

JARDIM-CINEMA—«Amor Tempestuoso».

BELEM-JARDIM—«Farrapo Humano».

R. AMADORA—«O Fio da Navalha».

VALORES	Bleatado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1.10	906\$	905\$	906\$
Consolidado 3 % 1.10	939\$	939\$	939\$
Consolidado 3 1/2 1.10	1.006\$	1.005\$	1.006\$
Centenários 4 %	2.210\$	2.209\$	2.211\$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	961\$	959\$	961\$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.175\$	—
Externas 3.ª série	—	1.900\$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.175\$	—
Caut. da 3.ª série s/juro	272\$	272\$	—
Ações			
Esp. St. e C. Lx. Sport	—	—	3.500\$
Lisboa e Açores por ...	1.078\$	1.076\$	1.080\$
Ultramarino cp. I. p. ...	719\$	716\$	720\$
Portugal port. I. p. ...	1.405\$	1.400\$	1.405\$
Fidelidade ...	—	50.000\$	—
Mundial ...	—	1.250\$	1.350\$
Sagres ...	—	1.380\$	1.450\$
Agua Lisboa 1934 T. p.	—	163\$	170\$
Agua Lisboa 1936 I. p.	153\$	152\$	154\$
Cimentos Tejo ...	380\$	380\$	—
Cimentos Leiria I. p. ...	—	370\$	—
Crédito Predial port. ...	18\$	18\$	18\$
Gás e Electricidade cup. ...	201\$	201\$	201\$
Alto Alentejo cupão ...	228\$	228\$	228\$
Industrial Aliança ...	298\$	296\$	300\$
Portugal e Colónias ...	303\$	304\$	305\$
Nac. de Navegação I. p. ...	1.303\$	1.301\$	1.304\$
Colonial de Navegação ...	1.400\$	1.371\$	1.395\$
Portuguesa de Pesca T. p.	—	925\$	935\$
Portuguesa Tabacos cup. ...	404\$	403\$	405\$
Tabacos Portugal cupão ...	—	491\$	505\$
União Eléctrica Port. ...	—	—	435\$
Casseque ...	973\$	972\$	974\$
Agrícola das Neves ...	1.215\$	1.215\$	1.216\$
Agricultura Colonial ...	—	730\$	739\$
Açúcar de Angola ...	2.570\$	2.567\$	2.590\$
Buzi ...	—	196\$	197\$
Ilha do Príncipe ...	1.075\$	1.075\$	1.100\$
Zambézia I de 25 ...	—	123\$	124\$
Obrigações			
Agua de Lisboa 5 %	—	512\$	—
Norte de Portugal 5 %	—	103\$	104\$
União Eléctrica 4 1/2 ...	—	100\$	101\$

Costa, Ld., Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA. OURO. PAPEIS DE CREDITO R. do Ouro. 109 — R. de Prata. 60 — Tel 30507 End. Teleg. Sabos



Jesus Manuel Francisco Alvarez FALECEU

Emilia Gil Alvarez, António Francisco Gil e sua mulher Constantina Blanco, Maria Palmira Francisco Gil e seu marido José Gomez Iglesias e sua filha Délia Gomez e mais Família participam às pessoas de suas relações e amizade, que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença, o seu muito querido Marido, Pai, Sogro, Avô e Parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, às 10 horas, da Rua dos Anjos, n.º 84, 2.º, Esq., para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA



Jesus Manuel Francisco Alvarez FALECEU

«A CERVEJARIA PEROLA, LD.» participa aos seus clientes e amigos, o falecimento do pai e sogro dos seus prezados sócios, srs. António Francisco Gil e José Gomez Iglesias, e que o seu funeral se realiza amanhã, às 10 horas, da Rua dos Anjos, n.º 84, 2.º, Esq., para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

Jesus Manuel Francisco Alvarez FALECEU

OS EMPREGADOS DE MESA DA CERVEJARIA PEROLA, LD., cumpram o doloroso dever de participar o falecimento do pai e sogro de seus patrões, e que o seu funeral se realiza amanhã, às 10 horas, da Rua dos Anjos, 84, 2.º, para o cemitério do Alto de S. João.



Importante subsidio á Misericórdia

PORTO, 22—Pelo subsecretariado da Assistência Social foi dada nota da atribuição de subsídios de cooperação às instituições de assistência deste distrito, os quais são sensivelmente superiores aos do ano passado. Assim, entre outros foi atribuída à Santa Casa da Misericórdia a importância de 10.000 contos, devendo adicionar-lhe ainda um subsídio eventual de 900 contos concedido há pouco tempo.

Encontro Norte-Sul

Está a ser aguardado com interesse o jogo entre as seleções de futebol do Norte e do Sul, que se realiza no próximo domingo no Estádio. Apesar de não se encontrarem ainda à venda bilhetes para o desafio, é grande o pedido de marcações na Associação de Futebol do Porto.

Dois atropelamentos

Recoheram ao hospital da Misericórdia, por terem sido atropelados por automóveis, Manuel da Silva Costa, de 35 anos, lavrador, morador em Covelas, de Santo Tirso, com vários ferimentos, e Laurinda de Jesus Ferreira, com 53 anos, residente na Rua da Saúde, com fractura das pernas e costelas.

DE LUTO

Eng. D. Martinho de França Pereira Coutinho

O funeral do eng. D. Martinho de França Pereira Coutinho constituiu imponente manifestação de saudades, pelo antigo professor do Instituto Superior de Agronomia e subdirector do Laboratório de Patologia Vegetal, incorporando-se no préstito funebre muitos dos seus antigos alunos, colegas e amigos, bem como numerosos oficiais do Exército de todas as patentes, desde as mais altas e pessoas de elevada categoria social.

Na impossibilidade de citarmos todos os nomes, destacamos os de representação oficial: srs. comandante Nuno de Brion, pelo chefe do Estado, coronel Esmeraldo Carvalhais, pelo presidente do Ministério; major Sacramento Monteiro, pelo ministro da Guerra; dr. Silva Passos, pelo ministro da Educação Nacional; comandante Celestino Ramos, pelo ministro da Marinha; eng. Ferreira do Amaral, pelo ministro da Economia; dr. Folque de Mendonça, pelo ministro das Colónias, etc.

O nosso querido amigo sr. Alfredo Vieira Pinto, do conselho de administração da Renascença Gráfica, incorporou-se no funeral e representou o director do «Diário de Lisboa».

Dr. António de Oliveira Gomes

Em Chaves, faleceu antontem o sr. dr. António de Oliveira Gomes, que ali foi advogado e notário, e que exerceu também várias funções políticas. Anteriormente, o sr. dr. António de Oliveira Gomes vivera em Sernache de Bonjardim, onde foi professor do Instituto das Missões Ultramarinas.

O seu funeral constituiu uma demonstração de simpatia e do apreço de que gozava o saudoso transmontano.

Jesus Manuel Francisco Alvarez

Faleceu o sr. Jesus Manuel Francisco Alvarez, de 74 anos, comerciante, natural de Franqueira (Pontevedra), casado com a sr.ª D. Emilia Gil Alvarez, e pai do sr. António Francisco Gil, e da sr.ª D. Maria Palmira Francisco Gil, casada com o sr. José Gomez Iglesias. O funeral, a cargo da Agencia Barata, realiza-se amanhã, às 10 horas, da Rua dos Anjos, n.º 84, 2.º, Esq., para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

Tenente-coronel Silva e Costa

Por alma do sr. tenente-coronel Silva e Costa, falecido há dias, vítima de um trágico desastre, celebra-se amanhã, missa do sétimo dia, mandada rezar pela família, às 11 e 30, na igreja da Boa Hora, á Ajuda.

João Ferreira Soares

Na sua residência, em Queluz, faleceu, com 67 anos, o sr. João Ferreira Soares, comerciante em Lisboa. O falecido residia 32 anos em Lourenço Marques, onde deixou numerosos amigos.

O funeral realizou-se hoje, às 15 horas, para o cemitério de Belas.

Joaquim António Ferreira

ALCANENA, 22—Faleceu em Bugalhos, deste concelho, o sr. Joaquim António Ferreira, casado, proprietário, de 89 anos. O falecido era pai do sr. Joaquim António Ferreira Junior, proprietário do Café Avis, e do sr. José António Ferreira, industrial, sócio da firma Ferreira & Henriques, e do sr. Manuel António Ferreira, comerciante em Lisboa, e sogro do sr. José Rodrigues Zapeleta e do sr. António Rodrigues da Gertrudes.

AGÊNCIA MAGNO

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

TELEFONES — 4314

RUA DE SANTA MARTA 6-A

A MAIOR ORGANIZAÇÃO

COMERCIAL NO GÉNERO

A Grã-Bretanha Bevin vai fazer hoje uma declaração

opõe-se
à desvalorização
do franco?

WASHINGTON, 22.—Sabe-se que a Grã-Bretanha se opõe fortemente à desvalorização do franco francês. O facto conhecido-se ao reunir-se hoje a direcção do Banco Internacional. O representante britânico, George Bolton, frisou que a criação de um «franco de exportação» no mercado livre teria como consequência semear a confusão dos cambios múltiplos na Europa e dar origem a que outras nações da Europa procurassem rever a sua política monetária, causando uma «concorrência de depreciação».

Declara-se ainda que a oposição britânica obteve êxito, mas não se conhece a evolução do caso. Ontem à noite havia informações de que o representante francês, Mendes France, adiará o seu regresso à França, que estava marcado para amanhã. Os funcionários franceses do Banco recusaram-se, todavia, a confirmar ou desmentir a notícia.—(R.).

A Inglaterra vai propor à França uma união aduaneira?

LONDRES, 22.—A Imprensa desta capital comenta a questão da reforma monetária francesa em projecto. Os jornais mostram-se preocupados com as graves consequências que terá sobre o cambio da libra esterlina o projecto francês de criar o franco de exportação desvalorizado. Comentam especialmente a viagem de sir Edmond Hall Patch a Paris.

Segundo o «Financial Times», este alto funcionário britânico teria sido encarregado de dar conta em Paris das objecções inglesas ao plano de desvalorização, o qual teria como consequência minar a posição da libra esterlina no mercado mundial.

Por sua vez, vários jornais pensam que o objectivo desta viagem de sir Edmond Patch teria por fim propor à França uma união aduaneira com a Inglaterra.—(A. F. P.).

O Governo francês não desiste de desvalorizar o franco

PARIS, 22.—O informador do Ministério das Finanças declarou hoje que o Governo francês não pretende desistir do seu propósito de desvalorizar o franco, problema que continua a ser discutido entre os governos de Londres e de Paris. Acrescentou que, entretanto, a primitiva proposta francesa pode ser modificada. Nos círculos oficiais franceses declarava-se hoje que continuavam as negociações tanto com a Grã-Bretanha, como com o Fundo Monetário Internacional depois da curta visita de ontem a Paris de sir Edmond Hall-Patch, chefe da repartição de Economia e Finanças do Ministério dos Negócios Estrangeiros britânico.—(R.).

PALACETE

ou andar para Sociedade Recreativa e Cultural, pretende-se em local cêntrico. Dirigir propostas a este jornal a A. S.

NYLON-DUPONT

51 Gauge autêntico

NA CASA ESPECIALIZADA

MEIA DE VIDRO

RUA AUGUSTIA, 158

TELEFONE 30812

acerca das diligências efectuadas
para a formação do bloco ocidental

LONDRES, 22.—Segundo consta, o que a estratégia americana fosse meramente «atlântica» e que no caso de uma agressão do Oriente na Europa, os Estados Unidos estabeleceriam a base da sua acção militar no abandono do continente europeu, formando uma linha defensiva na Grã-Bretanha e no Norte de África. Pode presumir-se que os países da «Benelux» já foram consultados e que já foi conseguido o seu acordo para o projecto de aliança. A ampliação da aliança anglo-francesa para esses territórios aumenta a segurança da França, mas esta circunstância não modifica a pretensão francesa de insistir em garantias no Reno e no Ruhr contra um possível ressurgimento de uma Alemanha agressiva. Surge ainda a questão de saber se este projecto de aliança vai conduzir a uma íntima cooperação dos Estados Maiores dos países interessados e a um plano de coordenação e modernização dos respectivos exércitos.

Embora não haja confirmação oficial da notícia de que foram apresentadas propostas categóricas para que o Luxemburgo, a Bélgica e a Holanda dessem a sua adesão ao tratado de aliança anglo-francesa, essa notícia é considerada como exacta. É provável que Bevin faça uma declaração a esse respeito. No seu discurso, o ministro dos Negócios Estrangeiros britânico vai referir-se às consequências do malogro da conferência dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros em Londres, cumprindo assim uma promessa feita há mais de um mês.—(R.).

A projectada aliança ocidental

PARIS, 22.—O ministro dos Negócios Estrangeiros da França deve fazer esta tarde uma declaração coincidindo com a do ministro dos Negócios Estrangeiros britânico, na Câmara dos Comuns, acerca do projecto do pacto de aliança e amizade entre a França e a Grã-Bretanha e os três países da «Benelux». Os funcionários do Ministério dos Negócios Estrangeiros, enquanto aguardam as declarações de Bevin, negam-se a confirmar que a França e a Grã-Bretanha fizeram uma proposta de aliança a esses três países—Bélgica, Holanda e Luxemburgo.

A projectada aliança ocidental significa que, segundo os planos do Estado Maior norte-americano, a França e a Holanda ficarão definitivamente dentro da linha de defesa do Ocidente. Manifestou-se frequentemente o receio, nos círculos militares franceses, de

comentá-la antes de receber os esclarecimentos oficiais sobre aquela importante proposta. É certo, aliás, que a proposta será objecto da atenção dos círculos diplomáticos belgas, que continuam a salientar que a Bélgica considera essencial uma íntima união com a França e a Grã-Bretanha em todos os domínios.—(A. F. P.).

Reserva na capital da Holanda

HAIA, 22.—O informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Holanda recusou-se hoje a comentar a notícia de que os governos britânico e francês decidiram convidar a «Benelux»—Holanda, Bélgica e Luxemburgo—a entrar para a aliança defensiva anglo-francesa. Consta que os ministros dos Negócios Estrangeiros dos três países tomaram ontem conhecimento desse convite.—(R.).

Comentários dos jornais franceses

PARIS, 22.—As modalidades da desvalorização do franco actualmente discutidas em Washington e recentemente ainda em Londres, são apresentadas esta manhã na Imprensa parisiense sob aspecto diverso daquele a que se referiu nos últimos dias e muitos diários parecem concordar em que o acordo se fará em Londres.

Parece ter bastado a informação de que os governos francês e britânico «chegaram a acordo para proporem aos países que constituem o grupo Benelux um pacto político» para que os comentadores políticos prevejam novas disposições nas conferências financeiras de que dependem a sorte da libra e do franco.

«Até agora, isso era objecto de especulação», escreve nomeadamente o comentador do «Franc-Tireur». Hoje, é um facto: o bloco ocidental nasceu. Assim se esclarece, acrescenta, a recente declaração, que muitos não compreendiam, acerca da resolução franco-britânica de apoiar por todos os meios o funcionamento da união aduaneira conhecida por Benelux. A referência ao pacto de Dunkerque não é, portanto, simples imagem. Trata-se, realmente, de constituir entre os países que formam a ponta ocidental da Europa um sistema de aliança ao mesmo tempo de ordem política, económica e militar. Quer dizer, uma aliança que exige um mínimo de coordenação entre as economias nacionais e partindo dos potenciais de guerra dos Estados aliados.

Quanto ao «Populaire», entende que «o propósito dos dois governos é de facto propor aos três países do grupo Benelux a extensão das disposições do pacto-franco-britânico».

Por outro lado, as próximas negociações anglo-franco-americanas sobre a administração da Alemanha, chamam a atenção dos jornais, nomeadamente do «Ordre», onde Claude Vivier nota que «resta saber se a ligação económica do Sarre à França e a atribuição a este país do carvão do Sarre não serão precisamente um prémio de consolidação. Resta saber, conclui, se os anglo-americanos não pensam servir-se desse prémio de consolidação para conseguir da França a fusão da sua zona de ocupação com a zona anglo-americana».

Referindo-se ao mesmo assunto, o «Libération» pensa que «é sem dúvida sobre o princípio da fusão da zona francesa de ocupação com a zona associada de os anglo-americanos assentarem as bases da sua cooperação». E conclui: «Esta, pelo menos, a opinião que parece prevalecer nos Estados Unidos. Nestas condições, a aceitação das objecções francesas comportaria contrapartidas valiosas e seria apenas de pura forma. Há muito já que essa fusão parece inevitável: o reforço da administração da zona anglo-americana tem influência directa na economia da zona francesa de ocupação».—(A. F. P.).

A acção da fiscalização actualmente em curso no Centro e Norte do País

Continua a ofensiva da fiscalização iniciada no princípio desta semana no Norte e Centro do País. Estão em curso importantes investigações, e já foram processadas várias pessoas. O sr. Lopes de Almeida, chefe da fiscalização externa, que tem estado a dirigir esta operação, de harmonia com instruções recebidas do sr. capitão Silva Pais, veio hoje a Lisboa dar conhecimento das diligências até agora realizadas. Dentro de alguns dias serão conhecidos os resultados das diligências que estão a ser feitas, algumas delas consideradas de alta importância.

A talha de rama de pinho teve uma baixa de 17\$00

Os industriais de panificação queixaram-se ao director da fiscalização dos preços da rama de pinho, o que, de certo modo, onerava exageradamente a indústria. Fez-se por isso, um inquérito junto dos lavradores, comerciantes, vendedores e de outras pessoas que negociam em rama de pinho, tendo-se decidido ordenar uma baixa de 17\$00 em cada talha de rama, que passou a ser vendida a 108\$00. Esta baixa não deverá prejudicar os salários estabelecidos ao pessoal trabalhador.

Os preços da recolha de automóveis

Em face de algumas queixas apresentadas pelos donos de automóveis contra os proprietários de algumas garagens que estão a rescindir antigos contratos mensais da recolha de carros, para os passarem a diários, a Direcção dos Serviços de Fiscalização está a estudar o caso, para o submeter depois à apreciação das entidades superiores.

O caso da moagem «Eborense»

Foram detidos dois directores e um encarregado da fábrica de Moagem «Eborense», que foram acareados com os fiscais da Federação Nacional dos Industriais de Moagem anteontem detidos. Estes, depois de terminada a acareação, foram restituídos à liberdade, continuando no entanto à disposição da Direcção dos Serviços de Fiscalização, durante o tempo que durarem as investigações e que seja necessária a sua presença.

Não foi autorizada a constituição do Partido Popular Progressista brasileiro

RIO DE JANEIRO, 22.—O procurador da Justiça Eleitoral opôs-se, no seu relatório, a que o «Partido Popular Progressista» seja registado, porque o considera «sucedeo do Partido Comunista». Para ser registado e ter, portanto, existência legal, qualquer partido tem de apresentar um requerimento assinado por 50.000 eleitores. As averiguações demonstraram que, em diversos Estados, os signatários do novo partido pertenciam, numa proporção que vai até 16 por cento, ao antigo Partido Comunista. Permitir a actividade do novo partido seria tornar a decisão da Justiça, que suprimiu as actividades do Partido Comunista, diz o referido procurador.—(A. F. P.).

Os navios americanos no Mediterraneo

NOVA YORK, 22.—Os Estados Unidos têm 18 navios de combate no Mediterraneo, entre eles o porta-aviões «Midway», 3 cruzadores, 12 contratorpedeiros e outros barcos, bem como petroleiros e navios de abastecimento, segundo declarou o almirante Forrest Sherman antes de embarcar no paquete «America» para assumir o comando das forças navais americanas no Mediterraneo.

Aquele oficial declarou aos jornalistas que essas forças estavam constantemente em manobras. E acrescentou: «Tencionamos mantê-las nessa base de manobras. A minha tarefa é conservar a esquadra no melhor terreno possível».—(R.).

do ar
Jornal de Aviação
Sai amanhã